



CERCIPORTALEGRE

Assine



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS

2024

*Ass
Ass
Ass*



[Handwritten signature]



“A utopia está lá no horizonte. Aproximo-me dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais o alcançarei. Então, para que serve a utopia? Serve para isso, para que eu não deixe de caminhar.”

Fernando Birri, citado por Eduardo Galeano. *In Las palabras andantes?* (1994)

**Caros Cooperantes,**

Por dever estatutário cumpre, à Direção da CERCIPORTALEGRE apresentar o Relatório de Atividades e de Contas do exercício de 2024, a ser discutido e sujeito a aprovação desta Assembleia Geral.

Assim sendo, o presente relatório propõe a reflexão crítica acerca do caminho percorrido e o caminho a percorrer para se poder chegar ao desenvolvimento sustentável da instituição, na base da eficácia organizacional e da qualidade dos serviços prestados e em paralelo com as regulamentações e desvios impostos pelo próprio caminho.

Ao longo do ano de 2024 o desvio que mais limitou e marcou o exercício foi a incapacidade de investimento da CERCIPORTALEGRE para executar as candidaturas ao PRR referentes ao Concurso do Investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais, Habitação Colaborativa e Residência de Autonomização e Inclusão, incapacidade que, de certa forma, irá fragilizar e condicionar o crescimento sustentado da instituição.

Por outro lado, também, a conjuntura externa ao nível económico-financeiro e social ditaram uma grande pressão na gestão dos recursos, entretanto, atenuada não só, pelas medidas públicas de apoio à atividade social, designadamente e com a atualização dos acordos de cooperação do CACI e LR, por parte do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social, mas também, pelo aumento da taxa de execução da candidatura da Formação Profissional no âmbito da operação POISE-03-4215-FSE-000097.

Neste contexto, emergiu do exercício de 2024 um resultado líquido positivo com um valor de 7.219,98 € (sete mil duzentos e dezanove euros e noventa e oito cêntimos).

A Direção, depois de aprovado, propõe que o mesmo seja distribuído de acordo com o artigo 52.º dos Estatutos da CERCIPORTALEGRE:

1 - Dos excedentes anuais líquidos são distribuídas as seguintes reservas:

a) Cinco por cento para fundo de reserva legal de investimento 361€ (trezentos e sessenta e um euros);

b) Quinze por cento para o fundo de educação e formação cooperativa: 1.083,00€ (mil e oitenta e três euros).

2 - Todo o remanescente dos excedentes anuais líquidos é aplicado e reinvestido nas atividades normais da CERCIPORTALEGRE, no valor de: 5.775,98€ (cinco mil setecentos e setenta e cinco euros e noventa e oito cêntimos).

A Direção

Portalegre, 10 de abril de 2025



Agradecimentos

Abrimos o presente Relatório de Atividades e de Contas, expressando o nosso reconhecimento e agradecimento a TODOS AQUELES que contribuíram para a nossa caminhada, ao longo do ano de 2024, acreditando que juntos chegamos mais longe: aos/às Colaboradores/as que de forma resiliente continuaram a adaptar-se a novas práticas; aos/às Utentes e Famílias que nos apoiaram sempre e sem reservas; às Entidades Parceiras, que nos auxiliaram muito mais este ano; à Comunidade que voluntariamente quis partilhar connosco o *seu* projeto solidário; aos/às Voluntários/as, que de uma forma comprometida nos deram o seu tempo; aos Fornecedores e Prestadores de Serviços que compreenderam as nossas *aflições* e cooperaram na (re)solução dos nossos problemas; aos membros dos Corpos Sociais, que trabalham voluntariamente e continuam a crer que não existem impossíveis e, que a perfeição é, de facto, uma utopia, tal como disse Fernando Birri: *“A utopia está lá no horizonte, aproximo-me dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.”*

BEM HAJAM!... e, tudo faremos para que continuem a acreditar em “NÓS”, no nosso trabalho e nos resultados que paulatinamente vamos alcançando. E, TODOS sabemos, que não deixaremos de caminhar!

A Direção

Portalegre, 10 de abril de 2025



ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	5
1. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	8
2. INTRODUÇÃO	9
3. A INSTITUIÇÃO	15
3.1 CAE - ATIVIDADE PRINCIPAL	15
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS	15
3.2.1 Política de Qualidade	16
3.2.2 Política da Ética.....	16
3.2.3 Política dos Recursos Humanos.....	16
4. SERVIÇOS PRESTADOS E RECURSOS.....	17
4.1 ÁREA DE ABRANGÊNCIA	17
4.2 RESPOSTAS SOCIAIS - REABILITAÇÃO E CAPACITAÇÃO	17
4.2.1 Beneficiários das Respostas Sociais existentes.....	17
4.3 OUTRAS RESPOSTAS E SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE	18
4.3.1 Centro de Recursos.....	18
4.3.2 Responsabilidade Social	19
4.3.3 Serviços autónomos	19
4.4 RECURSOS FÍSICOS DISPONÍVEIS	19
4.4.1 Viaturas	19
4.4.2 Património.....	20
4.5 RECURSOS HUMANOS.....	20
4.5.1 Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2024.....	21
4.5.2 Caracterização dos Recursos Humanos.....	23
5. RESULTADOS	25
5.1 METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS	25
5.2 AVALIAÇÃO GLOBAL E MELHORIA CONTÍNUA	26
5.2.1 Cumprimento do PAA.....	26
5.2.2 Evolução do IMS das Partes Interessadas	31
5.2.3 Resultados financeiros	32
6. AÇÕES DE MELHORIA CONTÍNUA	33

Anexos: Relatório e Contas do Exercício da CERCIPORTALEGRE, Parecer do Conselho Fiscal e Aprovação das Contas

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

AAD	Auxiliar de Ação Direta
AIM	Atividades de Interação com o Meio
ALT	Atividades Lúdico-Terapêuticas
AO	Atividades Ocupacionais
AQISP	Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional
AT	Atividades Terapêuticas
ASC	Atividades Socio-Culturais
ASU	Atividades Socialmente Úteis
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CCP	Código de Contratação Pública
CERCI	Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Incapacitados
CRFP	Centro de Reabilitação e Formação Profissional
D	Direção
DT	Diretora Técnica
EEE	Estabelecimento de Ensino Especial
EIM	Equipa de Intervenção Multidisciplinar
ET	Equipa Técnica
GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
GG	Gestor de Grupo
GP	Gestor Processo
GQ	Gestão Qualidade
IMS	Índice Médio Satisfação
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
LR	Lar Residencial
OE	Objetivos Estratégicos
PAA	Plano Anual de Atividades
PACP	Pedido de Ação Corretiva/Preventiva
PC	Plano de Contingência
PDCA	<i>Plan, Do, Check e Act</i>
PE	Plano Estratégico
PII	Plano Individual de Inclusão
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
RA	Residência Autónoma
RAO	Responsável pela AO
RG	Responsável de Grupo
RH	Recursos Humanos
RS	Respostas Sociais
SAF	Serviços Administrativos e Financeiros
VE	Valência Educativa

1. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Sousa Panaças

1.º Secretário: Maria da Piedade Marques Rosa

2.º Secretário: Mercedes do Rosário Fernandes Feiteira Pinheiro Arez

Conselho Fiscal

Presidente: António Manuel dos Santos Janeiro

1.º Vogal: Filomena da Conceição Ceia Garção Galamarra

2.º Vogal: Maria Eugénia Costa

Direção

Presidente: Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

Tesoureiro: Maria da Conceição Bizarro Polido Bagina

Secretário: António Manuel Correia Caixeiro

1.º Suplente: Sandra José da Silva Nicolau

2.º Suplente: Ana Sofia Rodrigues Pires

2. Introdução

O Relatório de Atividades e de Contas é um documento elaborado anualmente, que dá conta de toda a atividade desenvolvida e consolidada ao longo do ano, neste caso o de 2024. Foi construído com o objetivo principal de colocar à disposição de todas as Partes Interessadas, toda a informação que permite uma reflexão crítica sobre o desempenho da CERCIPORTALEGRE, sendo, portanto, um documento de referência para a gestão ao nível do encerramento do exercício e de apresentação dos resultados alcançados.

De forma a assegurar a fiabilidade dos dados e resultados reportados foi tido em conta o respetivo procedimento PQ.18/0, sendo que o documento foi verificado pela Direção conjuntamente com as DT's das respetivas RS, Responsáveis de Serviço e Contabilista Certificada, também os resultados financeiros foram verificados pelo Conselho Fiscal, que emitiu o respetivo parecer para aprovação em Assembleia Geral.

Relativamente à metodologia e às bases de cálculo utilizadas foram as habituais, uma vez que não se registaram alterações significativas que impedissem a comparabilidade entre os resultados.

Sobre a estrutura do documento não difere da do último relatório, sendo constituído por duas partes, uma primeira parte reporta a memória descritiva e qualitativa da Instituição, o desempenho da mesma e o contexto em que foi desenvolvido os serviços e atividades desenvolvidas, os resultados das metas e dinâmicas operacionais, a avaliação global e ações de melhoria e numa segunda parte o Relatório e Contas do Exercício da CERCIPORTALEGRE, o Parecer do Conselho Fiscal e a Aprovação das Contas.

Acrescenta-se que a avaliação detalhada acerca do funcionamento das RS, encontra-se em ANEXO, nos respetivos relatórios, no entanto, apresenta-se em seguida um resumo da descrição de cada RS: .

CACI

O CACI continua a trabalhar em prol dos seus 37 Utentes e respetivas Famílias. Na melhoria da sua qualidade de vida, na sua valorização pessoal e na sua inclusão social.

De uma forma global, os objetivos traçados foram atingidos, havendo a constante preocupação de diversificar as atividades propostas em alguns grupos, assim como de manter a rotina em outros grupos.

No que diz respeito ao IMS dos Utentes foi de **99,56%**, superando a nossa meta.

Em relação ao cumprimento do CAR, a taxa foi de **93,20%**, ultrapassamos a meta estabelecida, realçando que foram realizadas mais 45 atividades do que as previstas.

A área do Desporto continuou a ocupar um espaço determinante no desenvolvimento holístico, daí que tenham sido mantidos os horários de funcionamento e as parcerias com as entidades locais e nacionais a fim de construirmos as respetivas sinergias, no âmbito da realização de atividades de âmbito desportivo, lúdico, com interesse em estilos de vida saudáveis e de espírito inclusivo.

As áreas terapêuticas, terapia ocupacional, psicomotricidade e fisioterapia e a psicologia foram de grande relevância no trabalho desenvolvido com os Utentes, promovendo a sua autonomia, capacitação e reabilitação.

Também no âmbito das atividades terapêuticas foram desenvolvidos projetos transdisciplinares cujos objetivos visaram a promoção de expressões verbais, corporais, criatividade, emoções, sentimentos, processos de comunicação, colaboração social e individual, a aquisição ou do desenvolvimento de competências profissionais, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho. Os de maior significado foram o "ExpressAR-TE", o "Ambienta-te", o Jornal "Clube de Notícias", o Qualificar.

Também o GAR deu continuidade aos seus objetivos, com atividades baseada na capacitação dos/as Utentes para promover o seu empoderamento, com vista a incentivar a consciência moral a nível individual e no coletivo e ao longo do ano procurou ter uma participação ativa na construção e execução de projetos institucionais (internos e externos).

De entre muitos destaca-se o projeto referente ao calendário anual, cujo impacto na comunidade e parceiros já se enraizou de tal forma que somos impulsionados ano após ano a fazer ainda melhor. Ainda o Grupo de Dança desenvolveu as suas atividades, dentro do seu normal funcionamento e foi com muito orgulho que registou um aumento 30% em relação aos convites externos.

CRFP

Apesar das características bastante heterogêneas dos nossos formandos, o ano de 2024 foi, de uma forma geral, proveitoso, quer do ponto de vista do desenvolvimento da formação profissional quer do ponto de vista do serviço do centro de recursos.

No que se refere à formação profissional, para além de se manter em vigor a operação POISE-03-4215-FSE-000097 foi ainda candidatada, e aprovada, uma nova candidatura, no âmbito do programa PESSOAS 2030, que vigora desde 20/11/2024. Esta vai revelar-se um desafio acrescido, por trazer várias mudanças, de funcionamento, de verificação documental, de acompanhamento e de exigência, que já se fizeram notar na altura da sua elaboração e se irão repercutir durante a sua execução.

De um modo geral, relativamente ao plano anual de atividades, a grande maioria dos objetivos foram atingidos, principalmente no que se refere à execução dos cursos previstos e do número de formandos abrangidos. Concluíram-se 3 cursos de formação profissional inicial, num total de 11 formandos, e 3 cursos de formação contínua, num total de 18 formandos, tendo sido os 29 certificados. No total, foram abrangidos 54 formandos neste ano, existiu uma desistência (por motivo de mudança de residência) e transitaram 23 formandos para 2025. Na operação PESSOAS –FSE+-01660600, foram integrados 21 formandos, tendo todos transitado para 2025.

Relativamente ao centro de recursos, continua a ser um serviço em expansão, tendo ultrapassado os números projetados no plano de ação.

No que concerne ao volume formativo, o objetivo de que o desvio entre o previsto e o executado seja o menor possível foi alcançado, sendo o menor dos últimos 3 anos: uma diferença de apenas -6.89% (de 54399h previstas foram executadas 50651h).

O IMS dos/as Formandos/as foi de: 97.21%.



O cumprimento do PAA foi de: 91.43%.

LR

O LR é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher pessoas com deficiência que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Contempla internamento permanente para 15 Utentes (14 com acordo da segurança social e 1 extra acordo).

Durante o ano 2024, mantivemos a capacidade máxima de 15 Utentes, encontrando-se integrados, durante o dia, em diversas respostas. Terminámos o ano com 2 Utentes em mercado normal de trabalho, 6 em contexto LR e 7 em CACI.

O IMS dos/as Utentes foi de: 96,40%.

O cumprimento do PAA foi de: 84%., sendo de 74% a taxa de execução do CAR, cuja tendência é justificada pela ausência do Animador Socio-cultural durante um período de 3 meses.

No respeitante aos/às Utentes, foi executado e avaliado o programa de intervenção individual bem como o seu envolvimento nas rotinas do LR e nas atividades socio culturais e de inclusão desenvolvidas, de relevar as atividades desportivas em que os Utentes participam em articulação com Associações Desportivas locais e as ações de Voluntariado desenvolvidas em parceria com estas entidades, as quais de forma muito prazerosa os utentes participam.

Em relação às Famílias, à semelhança dos anos transatos, foi feito um trabalho de articulação, apoio e encaminhamento no sentido de resolver dúvidas ou problemas colocados, bem como apoio em algumas diligências relacionadas com os serviços da comunidade (saúde e segurança social).

Sobre os/as Colaboradores/as foram dadas orientações técnicas e de supervisão dos vários serviços que o LR oferece, com enfoque nos/as Utentes e na melhoria contínua. Foi realizada com os RH, o levantamento das necessidades de formação, bem como articulada as devidas ações de formação.

Foi realizada a avaliação de satisfação dos colaboradores.

EEE – Valência Educativa

A EEE cumprindo a Portaria n.º1102/97, de 3 de novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 383/2009, de 8 de abril, e no Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, no período de 2023 e 2024 (correspondente ao ano letivo, que integra o ano civil em análise) continuou a promover a inclusão dos seus alunos, adotando medidas e soluções adequadas e anti discriminatórias, tendo obtido os melhores resultados ao longo dos últimos 5 anos, cujas evidências são o aumento do número de alunos admitidos, e respetivo aumento no número de docentes destacados, bem como de auxiliares.

Acresce que todas as Famílias/Encarregados de Educação manifestaram a sua satisfação em pleno com a resposta da Escola de Ensino Especial da CERCIPORTALEGRE, sendo o seu Índice Médio de Satisfação de 97,33%

A taxa de execução do PAA e CAR da resposta foi de 100%, que se deve ao facto de as atividades programadas estarem diretamente ligadas ao Projeto Educativo da Escola e aos respetivos Programas Educativos Individuais dos alunos.

Ao nível das propedêuticas e capacitação académicas realçamos um bom desenvolvimento global



quer do coletivo quer individualmente e destacamos um excelente cumprimento dos objetivos definidos no respetivo Plano Educativo Individual.

Os resultados referidos foram medidos através da heteroavaliação e da autoavaliação, tendo-se aferido índices de desenvolvimento de todos os alunos. É inquestionável a evolução comportamental de todos os alunos, ainda com episódios pontuais de alguns comportamentos desajustados, mas em diminuição. Dos diversos projetos desenvolvidos e sempre com apresentações finais a toda a instituição, salientamos, os mais importantes:

Ambienta-te à Nossa Escolas; Desporto Para Todos – da Experimentação à Especialização; Educação Financeira e Orçamento Familiar; Educação para a Saúde – Vida Saudável; Ciência Viva – Da Experimentação à Aprendizagem.

Temos, ainda, 1 aluno integrado no Grupo do Express`Arte, 1 no grupo do Clube das Notícias e 1 com proposta para a integração de um aluno no Grupo de Autorrepresentação da CERCIPORTALEGRE.

No desporto, relevamos as participações nos Grupos Equipas de Desporto Escolar, no Corta-Mato Regional, MEGA Sprinter e todas as ações pontuais competitivas entre várias instituições do país.

Manter as parcerias com a Associação Porta Sénior, Forças de Segurança, IPDJ, Agrupamentos de Escolas e outras instituições e serviços;

Foi com muita satisfação que procedeu à inscrição de 2 alunos na Federação de Atletismo através da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE TODAS AS PARTES INTERESSADAS

Do IMS das Partes Interessadas de 88,29%, evidenciam-se os seguintes índices:

- dos/as Utentes e/ou Famílias com o valor de 97,63% (integrando os beneficiários de todas as RS);
- dos Colaboradores/as 65,70% verificando-se um desvio negativo, de 2,93% face ao ano anterior e, muito abaixo das previsões estimadas e trabalhadas para o efeito. Salienta-se que a taxa de devolução dos questionários de avaliação dos/as Colaboradores/as foi bastante baixa de 76,7%, tendo um desvio negativo de 5,6%. Sobre a solicitação de sugestões para melhoria as respostas à semelhança dos anos anteriores apenas de 2 respondentes apresentaram sugestões.
- das Entidades Financiadoras o resultado foi de 75,74%, registando um desvio negativo de 1,46%, continuando o CRFP com um resultado muito baixo, de 58,89%, compensado pelo aumento dos IMS do Centro Distrital de Segurança Social, com um valor 88,33%.
- Parceiros dos Contextos de Trabalho com o valor de 99,63%, resultado positivo, com um desvio positivo de 2,93%, bastante favorável para o processo formativo, uma vez que poderá determinar um aumento na taxa de empregabilidade dos formandos
- da Comunidade o resultado foi de 91,61% tendo registado um desvio positivo de 6,53%. Resultado bastante significativo para valorização da instituição na envolvente externa.

Este ano foram construídos inquéritos a passar às Entidades Empregadoras e às Entidades do Centro de Recursos, considerando-as imprescindíveis para a formação e cujos resultados foram muito positivos, de 93,73% e de 97,35% respetivamente.

Considerámos importante e com muito significado os resultados dos IMS dos Utentes e Famílias Parceiros dos Contextos de Trabalho (CRFP), das Entidades Empregadoras (CRFP), das Entidades (CR) e da

Comunidade terem sido os mais elevados, resultados consequentes das políticas adotadas, não só ao nível dos RH, mas também, com a intervenção multidisciplinar da respetiva equipa técnica-pedagógica e das melhorias do funcionamento organizacional de cada uma das RS.

CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Uma das campanhas com mais significado, ano após ano é a do Pirlampo Mágico, que para além da angariação de fundos, promove os direitos das pessoas com deficiência, valorizando-os em termos da igualdade de oportunidades e por outro lado, é a “altura” para disseminação do trabalho desenvolvido na instituição. Ao longo do ano outras campanhas se vão desenvolvendo, o Magusto e Feira de S. Martinho, a Feira do Natal, as Festas da Cidade, a Feira das Cebolas, a ação da Consignação do IRS, o Projeto dos Calendários.

RESULTADOS FINANCEIROS MAIS SIGNIFICATIVOS DO EXERCÍCIO

Os Rendimentos e Ganhos alcançaram um valor de 1.218.873,06€ (um milhão duzentos e dezoito mil oitocentos e setenta e três euros e seis cêntimos) e os Gastos e Perdas atingiram um valor de 1.211.653,08€ (um milhão duzentos e onze mil seiscentos e cinquenta e três euros e oito cêntimos), tendo sido apurado um resultado líquido positivo no valor de 7.219,98€ (sete mil duzentos e dezanove euros e noventa e oito cêntimos).

O aumento de gastos face ao ano transato, apresenta o valor de 82.342,43€ (oitenta e dois mil trezentos e quarenta e dois euros e quarenta e três cêntimo).

As rubricas onde se verificou maior aumento dos gastos foram as seguintes:

		31.12.2024	31.12.2023	Diferença 2024/ 2023
632	Gastos com Pessoal	775 787,71	704 561,57	71 226,14
6888	Bolsas a formandos	129 493,37	72 412,77	57 080,60

- Gastos com Pessoal, onde se verificou um aumento de 71.226,14€ (setenta e um mil duzentos e vinte e seis euros e catorze cêntimos), este aumento diz respeito a atualizações salariais.

- Bolsas a formandos, com um aumento de 57.080,60€ (cinquenta e sete mil oitenta euros e sessenta cêntimos), este aumento diz respeito ao aumento das bolsas atribuídas aos formandos.

As rubricas onde se verificam a maior redução dos gastos são as seguintes:

		31.12.2024	31.12.2023	Diferença 2024/ 2023
6221	Trabalhos Especializados	69 679,39	102 133,20	-32 453,81
624	Energia e Fluidos	54 481,69	61 618,61	-7 136,92

- Trabalhos Especializados teve uma redução de 32.453,81€ (trinta e dois mil quatrocentos e cinquenta e três euros e oitenta e um cêntimos), esta redução diz respeito aos projetos pagos em 2023 que em 2024 não se verificou.

- Energia e Fluidos registou uma redução de 7.136,92€ (sete mil cento e trinta e seis mil e noventa e dois cêntimos), esta redução diz respeito é redução de preços no mercado.

Relativamente aos rendimentos e ganhos tivemos um aumento, na ordem dos 125.556,32€ (cento e vinte e cinco mil quinhentos e cinquenta e seis euros e trinta e dois cêntimos), face ao ano transato.

As rubricas que tiveram maior aumento dos rendimentos foram as seguintes:

	31.12.2024		31.12.2023	Diferença 2024/ 2023
72711 - Centro de Actividades Capacitação e Inclusão	304 731,70	751111 Centro de Actividades Capacitação e Inclusão	296 657,03	8 074,67
72712 - Lar Residencial	255 467,41	751112 Lar Residencial	237 493,04	17 974,37
751415 - FSE/POISE/Pessoas- Formação profissional	355 792,54	751411/3 FSE/POISE-Formação profissional	273 249,80	82 542,74

- Recebimento do Centro Regional da Segurança Social, para o CACI e LR, onde se verificou um aumento de 26.049,04€ (vinte e seis mil quarenta e nove euros e quatro cêntimos), este aumento diz respeito à atualização dos acordos face à inflação.

- Recebimentos do FSE/POISE – Formação Profissional, teve um aumento de 82.542,74€ (oitenta e dois mil quinhentos e quarenta e dois euros e setenta e quatro cêntimos) este aumento diz respeito ao aumento das bolsas, aumento do quadro de pessoal e ao regresso de Colaboradores que estavam de baixa médica.

Por todo trabalho realizado e resultados obtidos, à semelhança dos anos anteriores e, não abdicando da persistência pela sã concorrência expressamos, mais uma vez um grande VIVA à FAMÍLIA CERCIPORTALEGRE para que continue **a crescer e ser, cada vez mais forte com pessoas felizes capazes de tornar a nossa Instituição cada vez mais competitiva e inclusiva!**

A Direção

3. A Instituição

A CERCIPORTALEGRE - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Portalegre, CRL - foi fundada por escritura pública a 18/06/1980 e resultou da iniciativa de pais e professores que se uniram e, em conjunto, procuraram encontrar uma resposta válida para que as crianças com deficiência e em idade escolar pudessem frequentar uma escola.

Foi declarada por decreto governamental, Instituição de Utilidade Pública, em 1983 e em 1999, a 23 de Dezembro, foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social.

3.1 CAE - Atividade Principal

De acordo com os seus estatutos o CAE da atividade principal é o 88102 – tendo como finalidade a solidariedade social, propondo-se responder a necessidades sociais, nomeadamente a promoção e inserção dos grupos socialmente mais vulneráveis, em especial crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidades e idosos.

Para a concretização dos seus fins a CERCIPORTALEGRE integra a título principal:

- a) Centro de Atividades Ocupacionais;
- b) Lar Residencial para pessoas com deficiência;
- d) Centro de Reabilitação e Formação Profissional;
- e) Valência Educativa.

Mas, no âmbito das suas competências e sempre que seja oportuno, poderá criar outras respostas, "(...) desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, nomeadamente para o desenvolvimento socioeconómico da população." In Estatutos, ponto 5, artigo 5.º.

Atualmente tem as seguintes certificações:

- credenciada pelo Instituto "António Sérgio" do Sector Cooperativo, hoje Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.
- certificada como Entidade Formadora pela DGERT.
- certificada como ONGPD pelo INR, IP.
- credenciada como Centro de Recursos Local para o Centro de Emprego de Portalegre.

3.2 Contextualização das políticas

A CERCIPORTALEGRE possui uma cultura de funcionamento baseada na relação de proximidade entre TODAS as partes interessadas, estando esta traduzida de forma clara nos valores e princípios, nos códigos e nas políticas definidas para o cumprimento da sua **Missão**, cujo enunciado é:

"Dar resposta às necessidades e expectativas da população com deficiência e/ou incapacidade, disponibilizando apoio em diferentes domínios de intervenção, com base numa rede de parcerias estratégicas de modo a potenciar a autonomia e a qualidade de vida dos(as) Utentes".

Adota como **praxis** o conteúdo da sua **Visão**:

“Ambiciona(mos) ser uma referência sustentável nos serviços prestados, aliando qualidade a práticas inovadoras na promoção dos direitos individuais e de cidadania dos Utentes, garantindo a satisfação de todas as partes interessadas”.

Fundamenta o seu funcionamento organizacional nas seguintes políticas: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para os/as Utentes, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

Estas políticas poderão ser consultadas na íntegra no Manual da Qualidade documento que apresenta os princípios orientadores e o funcionamento do Sistema de Gestão, no entanto consideramos pertinente apresentar as que privilegiamos no nosso quotidiano.

3.2.1 Política de Qualidade

“Acreditamos que a melhor forma de assegurar a qualidade dos serviços passa por controlar o compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas dos Utentes e de todas as partes interessadas, numa perspetiva de melhoria contínua dos processos, desenvolvendo uma gestão eficaz que vise a sustentabilidade da instituição.”

3.2.2 Política da Ética

“Com o pressuposto de respeitar a dignidade dos Utentes e famílias, colaboradores e outras partes interessadas e promover a justiça social, a CERCIPORTALEGRE sustenta o seu funcionamento organizacional em padrões e princípios éticos expressos no Código de Ética e Regulamento Interno. Estrutura aspetos de justiça e de dever intrínsecos à profissão. Define um conjunto de princípios e valores que orientam a atividade profissional à luz das noções de confidencialidade e privacidade, rigor e integridade, protegendo os Utentes e Famílias/Famílias, Colaboradores e outras partes interessadas de riscos indevidos.”

3.2.3 Política dos Recursos Humanos

“Em prol da qualidade dos serviços prestados aos Utentes e às outras partes interessadas, a CERCIPORTALEGRE compromete-se com uma política de recrutamento, promoção e retenção de pessoal qualificado, detentor de conhecimentos, capacidades e competências exigidas para as funções, tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida dos seus Utentes. Fomenta a igualdade de oportunidades e não-discriminação. Cultiva uma cultura organizacional de envolvimento, desenvolvimento e formação contínua. Promove as condições de trabalho e bem-estar dos (as) Colaboradores/as.”

Por conseguinte a CERCIPORTALEGRE assume-se como Instituição idónea, cuja referência é a orientação para os/as Utentes, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria, enquadradas na sua estratégia de crescimento sustentável.

O trabalho que desenvolve e os resultados que consegue são fruto de um modelo assente na criação e partilha de valor, de onde emerge uma atuação descentralizada, na base de relações de compromisso entre TODAS as Partes Interessadas.

4. Serviços prestados e recursos

4.1 Área de abrangência

A CERCIPORTALEGRE tem uma área de abrangência correspondente ao distrito de Portalegre, sendo que em 2024 os concelhos mais beneficiados foram Portalegre, Arronches, Alter do Chão, Castelo de Vide, Marvão, Nisa, Campo Maior, Elvas, Gavião, Crato, Monforte.

Relativamente ao transporte diário dos/as beneficiários/as das RS de e para a CERCIPORTALEGRE o mesmo é assegurado:

- pela rede de transportes da Instituição, de acordo com circuitos definidos e nos horários estabelecidos.
- pelas Câmaras Municipais de Arronches, Alter do Chão, Castelo de Vide, Crato, Marvão e Nisa através de parcerias;
- pela rede dos transportes públicos, rede urbana ou da Rodoviária Nacional.

4.2 Respostas Sociais - Reabilitação e Capacitação

Mediante os respetivos Acordos, Contratos de Cooperação e/ou candidaturas, a CERCIPORTALEGRE manteve em funcionamento 4 Respostas Sociais: CACI, CRFP, LR e VE, sendo que o CACI e o LR têm a sua capacidade lotada, ao passo que o EEE-VE tem vagas. No caso do CRFP, os encaminhamentos podem ser efectuados em qualquer momento do ano, mas as admissões obedecem ao aprovado nas respetivas candidaturas.

4.2.1 Beneficiários das Respostas Sociais existentes

Respostas Sociais							
Denominação	Início	Beneficiários/as				Acordo/Contrato de Cooperação	Serviços Recebidos
		Número	Sexo		Nível Etário		
			F	M			
Estabelecimento de Ensino Especial - Valência Educativa	1980	12	3	9	9-18	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - DSRA	Ensino Especial
Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	1993	37	13	24	19-63	Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, IP	Serviços protocolados no Acordo de Cooperação e contratualizados com cada utente de acordo com o seu PI
Centro de Reabilitação e Formação Profissional	1994	143	72	71	18-63	IEFP - na qualidade de Organismo Intermédio	Cursos de formação profissional inicial e serviços enquanto centro de recursos do centro de emprego local, no apoio à promoção da empregabilidade de PCDI's (IAOQ, AC e APC)
Lar Residencial	1998	15	5	10	23-52	Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, IP	Serviços protocolados no Acordo de Cooperação e contratualizados com cada Utente de acordo com o seu PII
TOTAL		207					

4.3 Outras respostas e serviços para a comunidade

4.3.1 Centro de Recursos

As ações desenvolvidas pelo Centro de Recursos para a inclusão de PCDI's demonstram uma tendência crescente de resultados positivos, uma vez que o número total de destinatários abrangidos aumentou, tendo-se registado 69 atendimentos, face aos 60 destinatários abrangidos no ano transacto. Este aumento de destinatários abrangidos deve-se ao reforço da estreita articulação entre o CR, o Serviço de Emprego local e os Gabinetes de Inserção Profissional.

A ação de IAQOE continua a abranger um maior número de encaminhamentos, com 58 destinatários (superior às 49 intervenções realizadas no ano passado).

Das 58 intervenções desenvolvidas no âmbito da ação de IAQOE, 26 tiveram como resultado o encaminhamento para formação profissional na própria entidade (tendo havido aumento considerável em relação ao ano anterior, em que se registou um total de 16 encaminhamentos); 9 destinatários foram encaminhados para integração imediata no mercado de trabalho, através de medidas ativas de emprego (verificando-se uma diminuição acentuada, quando comparado com o ano transacto, em que foram abrangidos 16 destinatários); 3 destinatários foram alvo de Avaliação da Capacidade de Trabalho (ACT), com vista à integração na medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA), o que se constituiu um elevado decréscimo, comparativamente ao ano 2023, em que se registaram 13 ACT; 18 foram sujeitos a reavaliação da capacidade de trabalho, dado que já se encontravam na medida EAMA, há 3 anos, com contratos de trabalho sem termo, tendo sido este o primeiro período de reavaliação da capacidade de trabalho; 1 foi alvo de encaminhamento para a prescrição de produtos de apoio que visem manter o posto de trabalho atual e 1 transitou para o ano seguinte, a fim de ser concluída a sua ação.

Na ação de Acompanhamento Pós-Colocação (APC) registou-se um aumento do número de encaminhamentos, com 7 destinatários abrangidos, dado que em 2023 foram realizadas 4 intervenções.

Relativamente à ação de Apoio à Colocação (AC) verificou-se um decréscimo do número de destinatários abrangidos, totalizando 4 intervenções, sendo que no ano transacto registaram-se 7 atendimentos.

No que diz respeito à natureza da deficiência e/ou incapacidade apresentada pelos destinatários abrangidos nas diferentes ações (IAQOE, AC e APC),

constatou-se que estes apresentavam limitações ao nível das seguintes funções: 38 nas funções intelectuais, 5 nas funções emocionais, 9 nas funções do temperamento e da personalidade, 7 nas funções cognitivas de nível superior, 2 nas funções da força dos músculos, 1 nas funções auditivas, 1 estrutura da coluna vertical, 1 estruturas relacionadas com o movimento, 1 estruturas musculoesqueléticas adicionais relacionadas ao movimento, 1 estruturas musculoesqueléticas adicionais relacionadas ao movimento, 1 estrutura da coluna vertebral, 2 funções da mobilidade das articulações e 1 funções psicossociais globais. Quanto à proveniência dos destinatários abrangidos, das 69 ações desenvolvidas, 24 dos destinatários são provenientes do concelho de Portalegre, 11 do

concelho Crato, 7 do concelho de Marvão, 7 do concelho de Castelo de Vide, 7 do concelho de Alter do Chão, 7 do concelho de Nisa e 6 do concelho de Fronteira.

4.3.2 Responsabilidade Social

Continuámos, a nossa política de adotar práticas socialmente responsáveis, atribuindo relevo e importância aos nossos Valores a fim de cultivarmos e integrarmos a responsabilidade social na cultura e clima institucionais.

Neste sentido, no seio da Instituição temos vindo a assumir o compromisso com a Responsabilidade Social e, cada vez mais, existe a preocupação de aproximarmos os nossos interesses aos da sociedade, resultando daí esforços compartilhados.

Na perspetiva de contribuirmos para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, tornando-a cada vez mais inclusiva e mais sustentável, desenvolvemos uma série de ações ao nível de:

- Ações de voluntariado desenvolvidas por Colaboradores e por Utentes;
- Reutilização e recuperação de materiais;
- Melhoria nos hábitos de consumo e aproveitamento das diversas fontes de energia e proteção da natureza;
- Apoio a famílias carenciadas, através da distribuição de alimentos: POAPMC;
- Apoio a famílias carenciadas, através da doação de roupas e outros bens entregues à Instituição;
- Recolha de tampinhas e pilhas usadas, em benefício de outros destinatários da comunidade.

4.3.3 Serviços autónomos

Loja

Prestou serviços no âmbito comercial integrando: exposição/venda de peças de artesanato construídas pelos/as nossos/as Utentes e Colaboradores; venda dos Jogos da Santa Casa da Misericórdia; fotocópias; encadernações tradicionais, cosidas, com lombadas redondas e acabamentos artesanais; compilações de revistas, brochuras e publicações avulsas; venda de revistas e jornais. A reestruturação da loja contribuiu essencialmente para dar maior visibilidade ao espaço.

4.4 Recursos Físicos disponíveis

4.4.1 Viaturas

As viaturas ao serviço asseguram os diferentes circuitos necessários ao transporte dos/as Utentes, sendo:

- 1 autocarro de 27 lugares;
- 1 mini-bus de 16 lugares, com adaptação a cadeira de rodas;
- 1 carrinha com adaptação a cadeiras de rodas, com 9 lugares
- 1 carrinha com 9 lugares
- 1 carrinha com 3 lugares

Com exceção de uma carrinha de 9 lugares adaptada e o mini-bus, todas as viaturas estão obsoletas e crescem custos, fixos ao nível do combustível, da manutenção e dos recursos humanos necessários.

Para transporte de materiais e para trabalhos de hortofloricultura, existem os seguintes veículos:

1 carrinha de caixa aberta com 7 lugares

1 trator

As características desta frota requerem custos acrescidos, determinados não só pelos anos de serviço das respetivas viaturas, mas também pela natureza dos circuitos que diariamente se fazem para o transporte dos/as nossos/as Utentes.

4.4.2 Património

Em termos de património a CERCIPORTALEGRE possui os seguintes espaços:

- 1 espaço oficial situado numa das caves da Rua Luís Pathé, no Bairro dos Assentos em Portalegre;
- 1 Loja estabelecida na Praça da República, em Portalegre;
- 1 Centro de Formação Profissional localizado na Zona Industrial de Castelo de Vide;
- 1 Terreno agrícola com 7,5 hectares localizado no Monte Nogueiro, Freguesia dos Fortios.

A sede da Instituição localiza-se em Portalegre, num edificado sito em Portalegre, na Rua Dona Olinda Sardinha, na Quinta da Lage, Bairro dos Covões, Salienta-se que este mesmo edificado foi doado à CERCIPORTALEGRE, bem como o terreno anexo, cuja escritura foi realizada em novembro de 2022.

Neste edifício funcionam os SAF e as Respostas Sociais VE, CACI e LR. Embora, cada uma delas tenha o seu espaço autónomo existem espaços de utilização comum, como por exemplo: salas de convívio; refeitório; sala de terapias e cozinha.

Salienta-se que o presente edificado, embora recente não se encontra conforme, relativamente ao funcionamento das respostas CACI e LR, uma vez que não tendo sido concebido para os objetivos destas respostas, não replica a respetiva conformidade, obrigando a adaptações *diárias*, inviabilizando qualquer inovação e crescimento, principalmente, ao nível da capacitação e reabilitação dos/as Utentes, mas também ao nível do funcionamento e organização dos serviços, determinando um aumento acentuado dos custos fixos.

Acresce, ainda, que o edifício do CRFP, está a necessitar de obras de requalificação, bem como os espaços envolventes, a fim de melhorar as condições de habitabilidade, acessibilidade e sustentabilidade ao nível da eficiência energética.

Salienta-se, também, que para colmatar a falta de espaços na Instituição para o desenvolvimento de atividades no âmbito desportivo e lúdico a CERCIPORTALEGRE utiliza espaços cedidos pela Câmara Municipal de Portalegre, Pavilhão Municipal e Piscina Municipal.

4.5 Recursos Humanos

O fortalecimento da cultura institucional sustenta-se na melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos/as Utentes e ainda às outras Partes Interessadas, tomando-se como prioritária a ativação permanente das políticas dos RH e da Ética.

Os RH existentes têm vínculo por contratação para o quadro com 45 Colaboradores, por contratação de serviços externos com 6 Colaboradores. Salienta-se, também, o vínculo do voluntariado, com a ação de 16 Colaboradores.

Acrescenta-se que a gestão dos RH é feita por afetação percentual, a cada RS e/ou serviço, em função das respetivas necessidades, está conforme o enquadramento legal exigido por cada uma das Tutelas e, acima de tudo garante a qualidade dos serviços prestados, aos/às Utentes e às outras Partes Interessadas.

O Contrato Coletivo de Trabalho vigente é entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública – FNSFP.

4.5.1 Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2024

Colaboradores com contrato com e sem termo	N.º	Colaboradores em regime de destacamento, com contrato de prestação de serviços, estagiários e outros	N.º	Colaboradores voluntários	N.º
Assistente Social Principal c/ funções de DT	1	Docentes	3	Órgãos Sociais	11
Assistente Social Principal c/ funções de DT	1	Terapeuta da fala	1	Grupo Cultural	3
Psicóloga Principal c/ funções de DT	1	Monitor/ Formador	1	Expressões Artísticas	2
Psicóloga Principal	1	Animador Sociocultural	1		
Assistente Social	1				
Psicóloga	1				
Ajudantes de Ação Direta 1ª	7				
Ajudantes de Ação Direta 3ª	2				
Monitores de CAO 1ª	3				
Monitores de CAO 2ª	1				
Monitor/ Formador Hab. Reab. Principal	1				
Documentalista	1				
Contabilista	1				
Escriturária	2				
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	12				
Empregada de Balcão	1				
Motorista de Pesados	1				
Terapeuta Ocupacional	1				
Cozinheira	1				
Ajudante de cozinha	1				
Técnico/a de Reabilitação Psicomotora	2				
Animador Socio-cultural	1				
Técnica de Comunicação	1				

Os 3 Docentes estão colocados em regime de destacamento do ME

Como foi referido, anteriormente, os RH, são geridos na base de uma complementaridade às diferentes respostas e serviços, em função das categorias profissionais e funções, exigidas pelas necessidades decorrentes da especificidade do serviço a prestar, do rácio do número de Utentes por RS, mas, essencialmente da resposta a dar às necessidades especiais de cada Utente.



Neste sentido, foi estabelecida a seguinte afetação percentual:

AFETAÇÃO DOS RH A CADA RESPOSTA E/OU SERVIÇO							
Quadro de pessoal							
RH - Categorias profissionais	N.º	% de afetação					TOTAL %
		Respostas Sociais				LOJA	
		LAR	CACI	VE	CRFP		
Assistente Social com funções de DT	1		62%				100%
			38%				
Psicóloga com funções de DT	1				100%		100%
Psicóloga	1	5%	85%	10%			100%
Assistente Social com funções de DT	1		62%				100%
			38%				
Técnico de Reabilitação Psicomotora	1		80%	20%			100%
Técnica de Reabilitação Psicomotora	1		40%	60%			100%
Terapeuta Ocupacional	1		80%	20%			100%
Psicóloga	1				100%		100%
Assistente Social	1				100%		100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1			100%			100%
Ajudante de Ação Direta	1		100%				100%
Ajudante de Ação Direta	1		100%				100%
Ajudante de Ação Direta	1		100%				100%
Ajudante de Ação Direta	1			100%			100%
Monitor CACI	1		100%				100%
Monitor CACI	1		100%				100%
Monitor CACI	1		100%				100%
Monitor CACI	1		100%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1		100%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1				100%		100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1				100%		100%

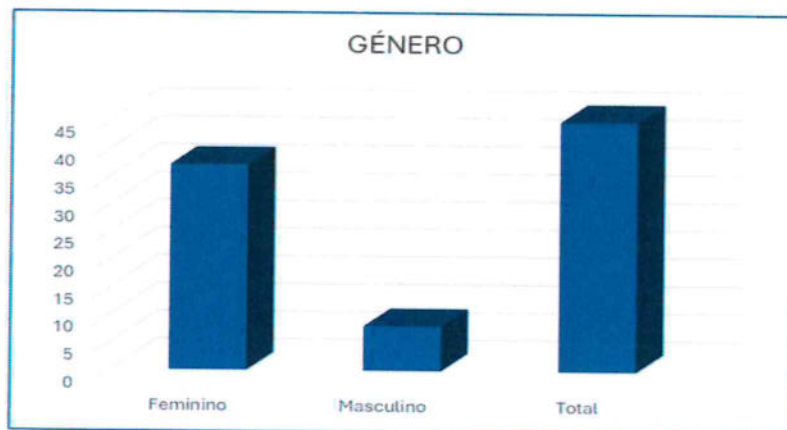


Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1				100%		100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1		100%				
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1					100%	100%
Lavadeira	1	100%					100%
Ajudante de Cozinha	1	25%	60%	15%			100%
Cozinheira	1	25%	60%	15%			100%
Motorista de pesados	1	25%	60%	15%			100%
Escriturária	1	45%	35%	10%		10%	100%
Escriturária	1	35%	45%	5%		15%	100%
Documentalista	1				100%		100%
Contabilista Certificada	1	10%	10%	5%	70%	5%	100%
Monitor/Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Monitor/Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Animadora Socio-Cultural/Monitor Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Empregada de Balcão	1					100%	100%
TOTAL	45						45
Serviços externos							
Terapeuta da Fala	1		100%				100%
Fisioterapeuta	1		80%	20%			100%
Monitor/Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Docente **	1			100%			100%
Docente **	1			100%			100%
Docente **	1			100%			100%
TOTAL	3+3						3+3
** Regime destacamento do ME							

4.5.2 Caracterização dos Recursos Humanos

Em prol da qualidade dos serviços prestados aos/às Utentes e a demais Partes Interessadas, foi definida uma política de recrutamento de promoção e retenção de pessoal qualificado, detentor de conhecimentos, capacidades e competências exigidas para as funções, que fomenta a igualdade de oportunidades e não-discriminação, cultiva uma cultura institucional de envolvimento, desenvolvimento e formação contínua e que promove as condições de trabalho e bem-estar dos/as Colaboradores/as.

4.5.2.1 Género



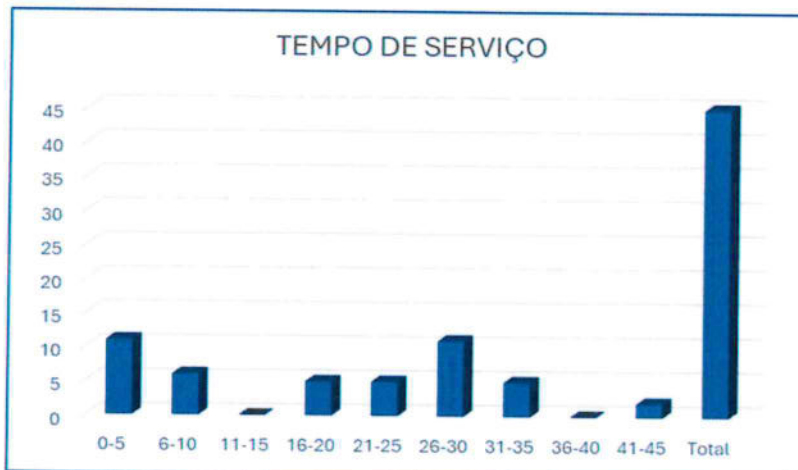
82% Mulheres e 18% Homens

4.5.2.2 Habilitações Académicas



O Ensino Secundário e a Licenciatura são as habilitações académicas mais evidenciadas, com uma representatividade de 24,4% e 26,6% respetivamente, sendo do que 42% possuem habilitações académicas abaixo da escolaridade obrigatória

4.5.2.3 Tempo de serviço



24% dos/as Colaboradores/as trabalha na Instituição há menos de 5 anos, 51% há mais de 21 anos e 11% trabalha há mais de 40 anos na instituição

4.5.2.4 Categorias Profissionais



As categorias profissionais com maior evidência são: Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais e Ajudante de Ação Direta com 26,6% e 20% respetivamente

Da análise resulta que o nosso Quadro Pessoal integra maioritariamente Mulheres, com habilitações académicas qualificadas para o respetivo desempenho. É interessante registar que as licenciaturas e o ensino secundário ocupam 51%, que correspondem às funções de trabalho direto com os/as Utentes ao nível da formação, educação, reabilitação e capacitação, e outros serviços especializados, na área administrativa e financeira, sendo que os outros 49% dizem respeito aos serviços gerais. Ainda em relação às habilitações académicas existe uma variável, cuja leitura deverá ser devidamente interpretada, as habilitações mais baixas e sem certificação académica dizem respeito ao nosso propósito inclusivo, 9% dos Colaboradores/as são nossos ex-Utentes, que fizeram o seu processo formativo na instituição e possuem capacidades e competências para o respetivo desempenho.

Outra questão relevante diz respeito ao tempo de serviço na instituição 62% dos/as Colaboradores/as trabalha há mais de 20 anos na instituição, requisito defendido para sustentar um quadro de pessoal estável, promotor de uma cultura institucional de potenciadora de maior envolvimento e cooperação, embora com constrangimentos ao nível da robustez física e emocional, em relação aos escalões está na instituição há mais 40 anos, que corresponde a 4%.

5. Resultados

5.1 Metas e Dinâmicas Operacionais

As MDO que dizem respeito ao cumprimento dos OE os mesmos não foram observados.



5.2 Avaliação Global e Melhoria Contínua

5.2.1 Cumprimento do PAA

5.2.1.1 Cronogramas das Atividades das Respostas

O PAA e os CAR são, obviamente, documentos abertos e passíveis de melhorar ao longo do ano, mediante ajustes decorrentes de *ocorrências* que vão emergindo, *ocorrências* que muitas vezes impedem a execução de determinadas atividades e/ou projetos, outras vezes obrigam à substituição das mesmas e ainda são realizadas muitas mais atividades que não estando previstas são realizadas, designadamente os convites externos de parceiros e ou de outras entidades.

Por isso o cumprimento do PAA e CAR obteve um resultado bastante positivo de 92,1% sendo que cada RS conseguiu os seguintes resultados:

CACI

Os serviços foram prestados a 37 Utentes e respetivas Famílias, na melhoria da sua qualidade de vida, na sua valorização pessoal e na sua inclusão social.

De uma forma global, os objetivos traçados foram atingidos, havendo a constante preocupação de diversificar as atividades propostas em alguns grupos, assim como de manter a rotina em outros grupos.

Somos uma instituição aberta, disponível a aceitar novos desafios, sempre em prol da pessoa com deficiência.

A proximidade com as famílias continua a ser trabalhada, para desta forma podermos ir de encontro às suas necessidades e expectativas.

De uma forma global, os objetivos traçados foram atingidos, havendo a constante preocupação de diversificar as atividades propostas em alguns grupos, assim como de manter a rotina em outros grupos.

No que diz respeito ao Índice médio de satisfação dos utentes de CACI foi de **99,56%**, no ano de 2024, superamos a nossa meta. As questões como a CERCIPORTALEGRE, contribui para a sua qualidade de vida e se tivesse um amigo que necessitasse do tipo de serviços que temos, se recomendaria a CERCIPORTALEGRE, a percentagem foi de 100%, em cada questão.

Em relação ao cumprimento do cronograma de atividades, a sua taxa foi de **93,20%**, ultrapassamos a meta estabelecida. O número de atividades em que participaram, ou desenvolveram durante o ano, é sempre bastante elevado. Em 2024, participaram em mais 45 atividades que não estavam previstas.

Em todo este processo, o Desporto ocupa um espaço determinante no desenvolvimento dos nossos utentes e na inclusão com outros jovens de outras valências e/ou instituições. Semanalmente, mantivemos, uma manhã de Educação Física, desportos coletivos e individuais, (grupo competição, grupo intermédio e grupo com maiores dificuldades físicas), uma manhã dedicada à natação, AMA e aperfeiçoamento de estilos de nado, outra manhã com turma intermédia de natação.

Participamos nos Jogos do Alto Alentejo e em atividades pontuais com outras Associações, tais como Porta Sénior e com outras instituições congéneres.

Pontualmente são organizadas atividades de âmbito desportivo, lúdico e com interesse em estilos de vida saudáveis.



As áreas terapêuticas são de grande relevância no trabalho desenvolvido com os utentes, com um nível de dependência maior. Temos terapia ocupacional, psicomotricidade e fisioterapia. Estas terapias promovem a sua autonomia, a sua reabilitação.

Paralelamente os técnicos desenvolvem projetos com vários grupos de utentes com níveis de autonomia bastante diversificados e que têm como objetivos a promoção de expressões verbais, corporais, criatividade, emoções, sentimentos, processos de comunicação, colaboração social e individual. Tais como o "ExpressAR-TE", o Ambienta-te, o Jornal "Clube de Notícias".

Também temos o GAR e o novo grupo Qualificar, que são dinamizados pela psicóloga.

Este novo projeto pretende impulsionar a qualificação de um grupo de utentes através da aquisição ou do desenvolvimento de competências profissionais, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.

A importância da capacitação das pessoas com deficiência, para que possam usufruir de todos os seus direitos e beneficiar plenamente da sua participação na sociedade é um dos principais objetivos deste grupo. O QUALIFICAR promove uma abordagem centrada na pessoa, baseada nos seus direitos, bem como na importância de um adequado processo de habilitação / reabilitação que respeite a individualidade e o ciclo de vida em que os utentes se encontram.

Os profissionais que pertencem à equipa de CACI, são fundamentais para que seja um trabalho diário desenvolvido com sucesso.

Continuamos a receber estágios em diferentes áreas, deste modo contribuimos para a sociedade ter profissionais competentes, sensíveis à pessoa com deficiência e a desmistificar os vários tipos de abordagem.

Os resultados foram positivos e sugerem a necessidade de continuar a intervir nesta área, de modo a reforçar as aprendizagens e a inclusão.

Continuaremos a capacitar os/as Utentes para a participação social, a promover a autonomia e a incentivar à consciência moral de todos.

Ainda o Grupo de Dança desenvolveu as suas atividades, dentro do seu normal funcionamento e foi com muito orgulho que registou um aumento 30% nos convites externos.

Em relação ao CRFP obteve uma taxa de cumprimento do PAA de 91.43%. Da análise dos resultados verificamos que a grande parte dos objetivos foram cumpridos, significando que a monitorização da atividade formativa foi garantida mas que é necessário dar uma particular atenção às parcerias, apostando em diversificar e aumentar, se possível, também para outros contextos e com vista a novas possibilidades de futuro. Também o contacto com o exterior, nomeadamente no que se refere à divulgação e contacto mais próximo da atividade formativa com a comunidade, necessita de uma maior atenção no ano 2025. Existem boas taxas de satisfação e de conclusões de cursos e baixa taxa de desistências, tendo existido apenas 1 que se deveu a mudança de residência, devendo manter-se a aposta no acompanhamento individualizado e de proximidade com os formandos.

A atividade do Centro de Recursos para a inclusão de PCDI's registou um total de 69 tendo-se verificado um aumento do número de atendimentos comparativamente no ano anterior, o que se traduz num resultado bastante positivo, que se deve à forte proximidade e articulação entre o CR, o Serviço de Emprego local e os Gabinetes de Inserção Profissional.

Relativamente à resposta LR, durante o ano 2024, no que diz respeito ao cumprimento do cronograma de atividades da resposta social, obtivemos uma taxa de 84,0% de cumprimento dos objetivos operacionais.

Salientamos os seguintes aspetos:

Os serviços contratualizados foram cumpridos, ou seja, o alojamento, alimentação adequada às necessidades dos residentes, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho de atividades da vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento dos planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular a consultas médicas e outros cuidados de saúde (administração medicamentosa), atividades sócio culturais.

As atividades operacionalizaram-se em articulação com outros serviços da comunidade, através de uma rede de parcerias que permite responder às necessidades identificadas e um envolvimento dos utentes na comunidade. Convém referir que o LR tem subjacente a si a complementaridade de outros serviços, como o CACI.

O impacto do serviço junto dos utentes e significativos foi visível através dos resultados da avaliação de satisfação, recolhidos através de questionários.

Em 2024, mantivemos outros serviços de apoio aos utentes do LR, nomeadamente nas consultas de especialidades: dentista, oftalmologia, psiquiatria, dermatologia, sempre que se justificasse o LR assegurou devidamente o acompanhamento a todos os serviços médicos necessários, bem como ao nível dos cuidados pessoais e de imagem, como cabeleireiro e estética.

Durante o ano 2024, o LR contou com a colaboração do Animador Sociocultural, que fez a sua intervenção junto dos utentes, durante os fins de semana, permitindo a ocupação dos tempos livres dos utentes de forma criativa e animada. O animador reuniu frequentemente com o grupo no sentido de aferir gostos e competências. Realizaram-se durante todo o ano um leque de atividades diversificadas no âmbito do desporto, Lazer, cultura, convívio, trabalhos manuais, informática, etc. Durante o 1º semestre de 2024, tivemos interrupção nas atividades de Animação Sócio cultural, por motivos de saúde do Colaborador, verificando-se a não concretização de algumas atividades previstas, no entanto outras foram realizadas, como:

- Provas de BTT;
- Musicoterapia;
- Visitas a exposições/ Galerias de Arte;
- Festas de Verão no Distrito;
- Sunset Científico no Jardim do Tarro;
- Sombras Chinesas;
- Caminhadas;

- Participação em mercados e feiras;
- Ações de voluntariado;
- Visitas a museus;
- Viver o Carnaval à nossa maneira, uma semana intensa de atividades diversificadas, terminando com um desfile Carnavalesco;
- Participamos na semana Europeia de Desporto #Beative"- Dia do desporto Inclusivo;
- Caminhada do Pirilampo Mágico;
- Levar o Pirilampo através dos diversos grupos de Motards do Distrito aos vários concelhos da nossa região;
- Participação no Prol da Baja de Portalegre;
- Comemoração do dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Atividades de hortofloricultura e,
- Missa dominical;
- Tardes de cinema;
- Jogos lúdicos;
- Karokes.
- Atividades de criação artística como Pinturas Temáticas...

Foram comemorados ainda dias festivos, aniversários e todos os esforços foram feitos para aumentar a motivação e interesse pelas atividades propostas, diminuindo as frustrações.

Relativamente ao cumprimento com a prestação dos cuidados pessoais e de saúde aos utentes para este ano realizou-se conforme programados, atingindo 100% dos cuidados pessoais/ saúde previamente previstos para os utentes. Contudo há que salientar que para além das consultas previstas realizaram-se ainda outras de acordo com as necessidades dos utentes, nomeadamente consultas de especialidades (dentistas, oftalmologia, dermatologia etc.).

Quanto aos cuidados pessoais e de higiene, foram realizados de acordo com os cronogramas e registos das atividades, com uma taxa de 100%;

Quanto ao cumprimento das ASC, as 87 atividades previstas e distribuídas pelos 12 meses do ano tivemos uma taxa de cumprimento de 74 %, não foi atingido a meta prevista, uma vez que durante 3 meses não foram realizadas atividades sócio culturais promovidas pelo Animador por motivo de saúde-baixa médica. No entanto, foram promovidas e desenvolvidas outras atividades em que os utentes participaram e que não estavam planeadas;

Relativamente à taxa de participação dos utentes propostos nas atividades programadas/ convite no LR para o ano de 2024 foi de 100%.

Elaborou-se o plano anual de atividades para o ano 2025, mediante os objetivos gerais da resposta social.

Em conclusão o LR executou o plano de atividades previsto, com um resultado de 84% estando em condições de garantir a continuidade da resposta.



EEE – Valência Educativa

A EEE cumprindo a Portaria n.º1102/97, de 3 de novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 383/2009, de 8 de abril, e no Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, no período de 2023 e 2024 (correspondente ao ano letivo, que integra o ano civil em análise) continuou a promover a inclusão dos seus alunos, adotando medidas e soluções adequadas e anti discriminatórias, tendo obtido os melhores resultados ao longo dos últimos 5 anos, cujas evidências são o aumento do número de alunos admitidos, e respetivo aumento no número de docentes destacados, bem como de auxiliares.

Acresce que todas as Famílias/Encarregados de Educação manifestaram a sua satisfação em pleno com a resposta da Escola de Ensino Especial da CERCIPORTALEGRE, sendo o seu Índice Médio de Satisfação de 97,33%

A taxa de execução do Cronograma de Atividades da Resposta foi de 100%, que se deve ao facto de as atividades programadas estarem diretamente ligadas ao Projeto Educativo da Escola e aos respetivos Programas Educativos Individuais dos alunos.

Ao nível das propedêuticas e capacitação académicas realçamos um bom desenvolvimento global quer do coletivo quer individualmente e destacamos um excelente cumprimento dos objetivos definidos no respetivo Plano Educativo Individual.

Os resultados referidos foram medidos através da heteroavaliação e da autoavaliação, tendo-se aferido índices de desenvolvimento de todos os alunos. É inquestionável a evolução comportamental de todos os alunos, ainda com episódios pontuais de alguns comportamentos desajustados, mas em diminuição. Dos diversos projetos desenvolvidos e sempre com apresentações finais a toda a instituição, salientamos, os mais importantes:

Ambienta-te à Nossa Escolas; Desporto Para Todos – da Experimentação à Especialização; Educação Financeira e Orçamento Familiar; Educação para a Saúde – Vida Saudável; Ciência Viva – Da Experimentação à Aprendizagem.

Temos, ainda, 1 aluno integrado no Grupo do Express`Arte, 1 no grupo do Clube das Notícias e 1 com proposta para a integração de um aluno no Grupo de Autorrepresentação da CERCIPORTALEGRE.

No desporto, relevamos as participações nos Grupos Equipas de Desporto Escolar, no Corta-Mato Regional, MEGA Sprinter e todas as ações pontuais competitivas entre várias instituições do país.

Manter as parcerias com a Associação Porta Sénior, Forças de Segurança, IPDJ, Agrupamentos de Escolas e outras instituições e serviços;

Foi com muita satisfação que procedeu à inscrição de 2 alunos na Federação de Atletismo através da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre.

No global registaram-se as seguintes evidências positivas no desenvolvimento/ativação das capacidades físicas:

- aumento da prática desportiva regular;
- melhoria no espírito de equipa em prol de um objetivo comum;
- maior vontade de socializar;
- aumento da competição saudável;

- melhoria no saber ganhar e no saber perder;
- aumento no respeito pelo adversário;
- implementação de outras modalidades desportivas;
- melhoria da condição física e contribuição para o bem estar e um estilo de vida saudável;
- melhoria e aumento da autonomia no balneário, no respeitante ao saber despir, vestir, tomar o duche.

5.2.2 Evolução do IMS das Partes Interessadas

Os resultados foram apurados através de inquéritos elaborados para este efeito.

	2024	2023	Desvio
Utentes e Famílias	97,63%	97,80%	-0,17%
Colaboradores	65,7%	68,60%	-2,90%
Entidades Financiadoras (CDSS, IEF, DREA)	75,74%	77,20%	-1,46%
Parceiros dos Contextos de Trabalho (CRFP)	99,63%	96,70%	2,93%
Entidades Empregadoras (CRFP)	93,73%		
Entidades (CR)	97,35%		
Comunidade	91,61%	85,08%	6,53%
IMS	88,29%	85,07%	3,22%

Do IMS das Partes Interessadas de 88,29%, evidencia-se os seguintes índices:

- dos/as Utentes e/ou Famílias com o valor de 97,63% (integrando os beneficiários de todas as RS);
- dos Colaboradores/as 65,70% verificando-se um desvio negativo, de 2,93% face ao ano anterior e, muito abaixo das previsões estimadas e trabalhadas para o efeito. Salienta-se que a taxa de devolução dos questionários de avaliação dos/as Colaboradores/as foi bastante baixa de 76,7%, tendo um desvio negativo de 5,6%. Sobre a solicitação de sugestões para melhoria as respostas à semelhança dos anos anteriores apenas de 2 respondentes apresentaram sugestões:

- *Melhoria da divulgação do CRFP, aumentando a notoriedade e reconhecimento junto do seu público;*
- *.Seria importante a existência de mais formação.*

Neste contexto, observamos que mais importante que o resultado dos inquéritos, é cada Colaborador poder reforçar o seu envolvimento com a instituição, participando e fazer parte da *nossa* massa crítica, sugerindo e agindo de forma sustentada e cooperativa (crítica construtiva e participada);

- das Entidades Financiadoras o resultado foi de 75,74%, registando um desvio negativo de 1,46%, continuando o CRFP com um resultado muito baixo, de 58,89%, compensado pelo aumento dos IMS do Centro Distrital de Segurança Social, com um valor 88,33%.
- Parceiros dos Contextos de Trabalho com o valor de 99,63%, resultado positivo, com um desvio positivo de 2,93%, bastante favorável para o processo formativo, uma vez que poderá determinar um aumento na taxa de empregabilidade dos formandos
- da Comunidade o resultado foi de 91,61% tendo registado um desvio positivo de 6,53%. Resultado bastante significativo para valorização da instituição na envolvente externa.

Este ano foram construídos inquéritos a passar às Entidades Empregadoras e às Entidades do Centro de Recursos, considerando-as imprescindíveis para a formação e cujos resultados foram muito positivos, de 93,73% e de 97,35% respetivamente.

Considerámos importante e com muito significado os resultados dos IMS dos Utentes e Famílias Parceiros dos Contextos de Trabalho (CRFP), das Entidades Empregadoras (CRFP), das Entidades (CR) e da Comunidade terem sido os mais elevados, resultados consequentes das políticas adotadas, não só ao nível dos RH, mas também, com a intervenção multidisciplinar da respetiva equipa técnica-pedagógica e das melhorias do funcionamento organizacional de cada uma das RS.

Relativamente ao IMS dos/as Utentes por RS:

LR	96,40%
EEE	97,33%
CACI	99,56%%
CRFP	97,21%
IMS	97,63%

O resultado atingido foi de 97,63% verificando-se uma tendência positiva de 2,4% relativamente ao ano anterior, estando visível a qualidade dos serviços prestados em cada uma das respostas.

5.2.3 Resultados financeiros

5.2.3.1 Execução do exercício

Os Rendimentos e Ganhos alcançaram um valor de 1.218.873,06€ (um milhão duzentos e dezoito mil oitocentos e setenta e três euros e seis cêntimos) e os Gastos e Perdas atingiram um valor de 1.211.653,08€ (um milhão duzentos e onze mil seiscentos e cinquenta e três euros e oito cêntimos), tendo sido apurado um resultado líquido positivo no valor de 7.219,98€ (sete mil duzentos e dezanove euros e noventa e oito cêntimos).

O aumento de gastos face ao ano transato, apresenta o valor de 82.342,43€ (oitenta e dois mil trezentos e quarenta e dois euros e quarenta e três cêntimo).

As rubricas onde se verificam o maior aumento dos gastos são as seguintes:

- Gastos com Pessoal, onde se verifica um aumento de 71.226,14€ (setenta e um mil duzentos e vinte e seis euros e catorze cêntimos), este aumento diz respeito a atualizações salariais.
- Bolsas a formandos, onde se verifica um aumento de 57.080,60€ (cinquenta e sete mil oitenta euros e sessenta cêntimos), este aumento diz respeito ao aumento das bolsas atribuídas aos formandos.

As rubricas onde se verificam a maior redução dos gastos são as seguintes:

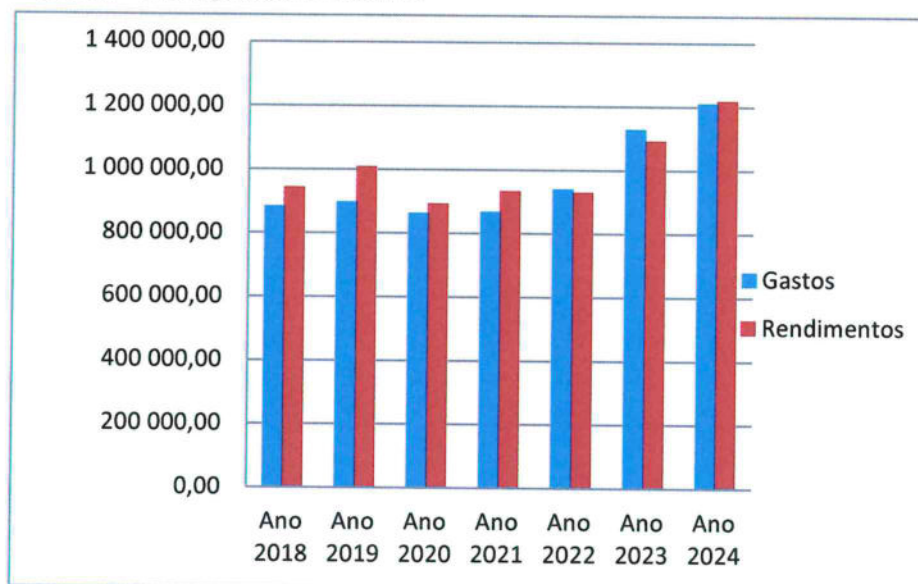
- Trabalhos Especializados, onde se verifica uma redução de 32.453,81€ (trinta e dois mil quatrocentos e cinquenta e três euros e oitenta e um cêntimos), esta redução diz respeito aos projetos pagos em 2023 que em 2024 não se verificou.
- Energia e Fluídos, onde se verifica uma redução de 7.136,92€ (sete mil cento e trinta e seis mil e noventa e dois cêntimos), esta redução diz respeito é redução de preços.

Relativamente aos rendimentos e ganhos tivemos um aumento, na ordem dos 125.556,32€ (cento e vinte e cinco mil quinhentos e cinquenta e seis euros e trinta e dois cêntimos), face ao ano transato.

As rubricas onde se verificam o maior aumento dos rendimentos são as seguintes:

- Recebimento do Centro Regional da Segurança Social, para o CACI e LR, onde se verifica um aumento de 26.049,04€ (vinte e seis mil quarenta e nove euros e quatro cêntimos), este aumento diz respeito à atualização dos acordos face à inflação.
- Recebimentos do FSE/POISE – Formação Profissional, onde se verifica um aumento de 82.542,74€ (oitenta e dois mil quinhentos e quarenta e dois euros e setenta e quatro cêntimos) este aumento diz respeito ao aumento das bolsas, aumento do quadro de pessoal e ao re

5.2.3.2 Evolução dos resultados



	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024
Gastos	883 704,98	898 074,07	863 908,78	868 936,01	940 395,64	1 129 310,65	1 211 653,1
Rendimentos	943 871,86	1 008 889,83	893 932,51	933 646,64	930 413,74	1 093 316,74	1 218 873,1

6. Ações de Melhoria Contínua

Com a aprovação do presente relatório, encerra-se o exercício de 2024, cumprindo o ciclo PDCA, com as linhas orientadoras para o planeamento do próximo exercício, continuando a apostar no paradigma de funcionamento sistémico para Instituição, cujo modelo assenta na partilha de valor entre todas as Partes Interessadas, fortalecendo a respetiva relação de proximidade.

Neste sentido, teremos de melhorar e/ou implementar:

- O aumento do IMS dos/as Colaboradores/as;
- O aumento do IMS da Entidade Financiadora da resposta CRFP
- As políticas de redução dos gastos e de aumento dos rendimentos;

- O plano de formação dos/as Colaboradores/as de acordo com as suas necessidades a fim de serem implementadas *práticas* mais inovadoras, eficazes e competitivas;
- O procedimento da avaliação do desempenho;
- O cumprimento de prazos a cumprir em todas as RS;
- A definição de políticas para a revisão do SGQ;
- O aumento de novas parcerias estratégicas;
- Criar as condições para um plano de comunicação interna e externa.

Atendendo a que a melhoria contínua é um processo inacabado e sempre em constante atualização, estas ações podem não esgotar-se em si mesmas, podendo, ao longo do ciclo formativo, existir a necessidade de atualizar esta lista de intenções de melhoria.

Em suma: Tal como citamos Fernando Birri, citado por Eduardo Galeano (1994) na abertura deste RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS, queremos reforçar o que diz no encerramento do mesmo, porque TODOS "NÓS" acreditamos ser possível olhar no horizonte o nosso futuro, sabendo que nele vive a utopia e "(...) *aproximamo-nos dois passos, ela se afasta dois passos. Caminhamos dez passos e o horizonte corre dez passos e por mais que caminhemos, jamais o alcançaremos, mas em prol dos nossos/as Utentes, Famílias e Colaboradores não deixaremos de caminhar.*" (adaptação) Continuaremos a insistir em sermos capaz de transformar as dificuldades em oportunidades!...

À semelhança dos anos anteriores e, não abdicando da persistência pela sã concorrência expressamos, mais uma vez um grande VIVA à FAMÍLIA CERCIPORTALEGRE para que continue **a crescer e ser, cada vez mais forte com pessoas felizes capazes de tornar a nossa Instituição cada vez mais competitiva e inclusiva!**



Handwritten signature in blue ink.

ANEXOS



CENTRO DE ATIVIDADES
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2024

Handwritten signature in blue ink.



**CENTRO DE ATIVIDADES
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO**



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Silva', is located in the top right corner of the page.

1. Enquadramento

O Relatório de Atividades de 2024 reporta ao desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do referido ano. Permite-nos refletir sobre o que fizemos e sobretudo o que poderíamos ter feito melhor e mais.

Este Relatório de Atividades pretende demonstrar o trabalho realizado em 2024, tendo sempre presente os objetivos do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), como criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência, dinamizar ações de inclusão na comunidade que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência e à melhoria da sua qualidade de vida.

2. Caracterização dos utentes

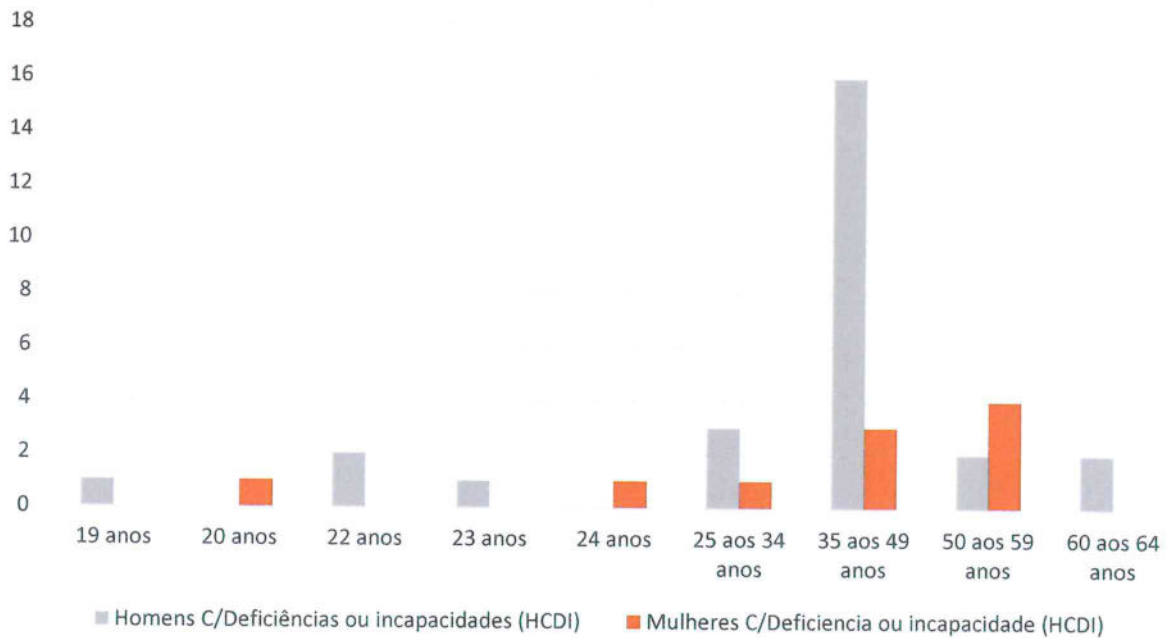
A CERCIPORTALEGRE tem um acordo de cooperação para CACI, assinado com o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, IP, com a capacidade e frequência de 37 Utentes, dos quais 27 são do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

Os utentes são originários de vários concelhos do distrito de Portalegre, tais como Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Marvão, Nisa, sendo a maioria do concelho de Portalegre.

Os gráficos que se seguem dão-nos informação referente a dezembro de 2024.



Utentes por idade e género a frequentar a resposta (31 Dez. 2024)

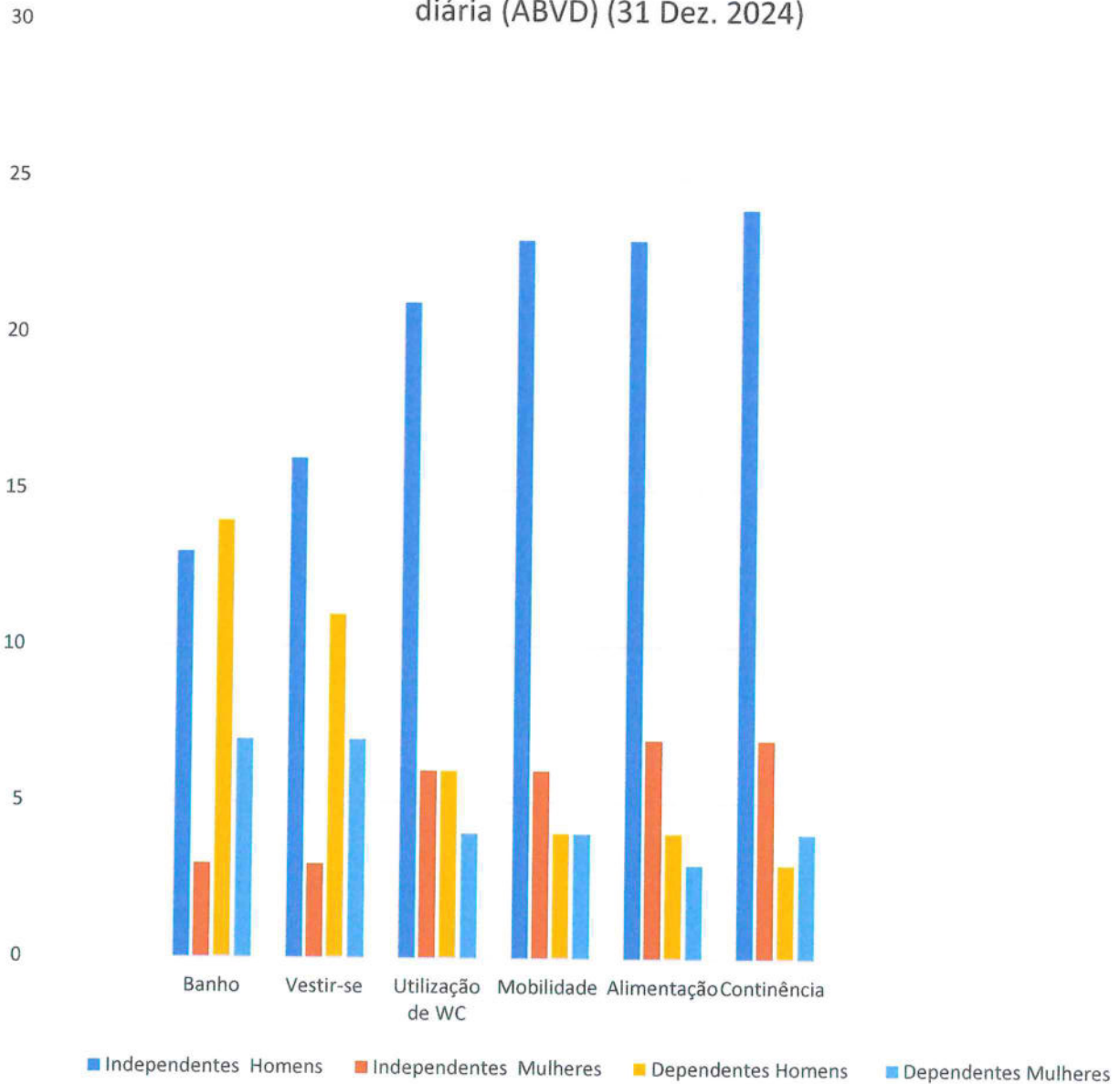


O CACI da CERCIPORTALEGRE dá apoio a utentes dos 18 aos 63 anos. A maioria dos utentes situa-se na faixa etária dos 35 aos 49 anos, com maior predominância do sexo masculino.

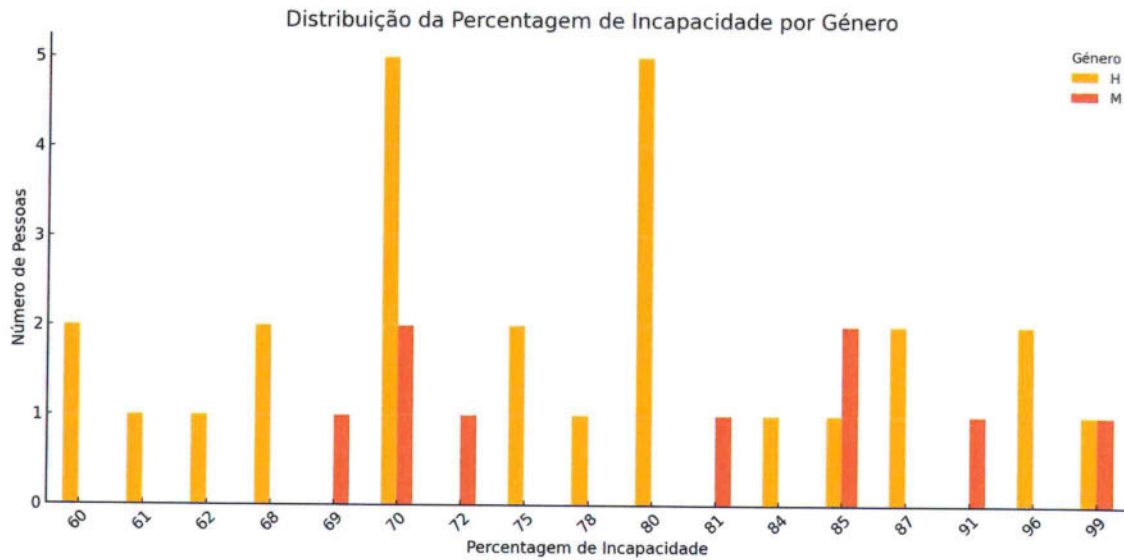


[Handwritten signature]
Fátima

Utentes por capacidade de realização de Atividades básicas da vida diária (ABVD) (31 Dez. 2024)



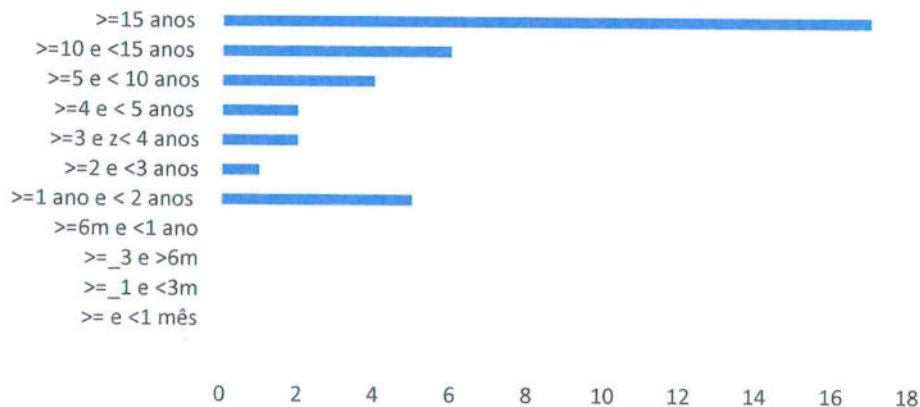
Analisando os dados, constata-se que a maioria dos utentes são independentes em todas as atividades consideradas no gráfico. As atividades do banho e do vestir são as que se verifica maior dependência.



A distribuição da percentagem de incapacidade por género mostra que a maioria dos utentes apresenta percentagens entre os 70% e os 80%, sendo os homens os mais representados nestes escalões.

A diversidade de percentagens mostra também a complexidade e heterogeneidade das situações de incapacidade atendidas, o que reforça a importância de respostas diferenciadas e adaptadas às necessidades de cada utente.

Utentes a frequentar a resposta por tempo de permanência



Neste gráfico podemos perceber que a maioria dos utentes frequentam o CACI há mais de 15 anos. A personalização dos serviços, a gestão de forma flexível e individualizada cada projeto de vida, é algo imperativo para o CACI.



3. Metas e Dinâmicas Operacionais

PERSPETIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados	Levantamento, identificação e reporte das necessidades de formação aos recursos humanos	Taxa de execução do plano de formação	100%	100%
	Articulação com os recursos humanos, na execução e implementação do plano de formação	Taxa de execução do plano de formação	100%	100%
	Realização de ações internas de sensibilização e formação nas áreas identificadas nas equipas	Nº de ações	3	4

Objetivo Operacional: Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados

Atendendo às necessidades de formação o objetivo definido foi cumprido na íntegra, com o cumprimento das metas definidas, fruto de uma articulação com o serviço de Recursos Humanos, na implementação e execução do Plano de Formação.

No que diz respeito às ações internas de sensibilização e de formação, a equipa de CACI (AAD'S, monitores e técnicos especializados), reúne-se semestralmente com a Direção Técnica e Direção, afim de refletir e avaliar, o funcionamento. Posteriormente são apresentadas as melhorias também em reunião, antes de serem implementadas.



Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Aumentar o grau de satisfação dos (as) colaboradores	Desenvolvimento de ações com vista à melhoria da comunicação interna	Nº de ações	2	2
	Realização de atividades de coesão interna	Nº de ações	2	4
	Reuniões individuais com os colaboradores para levantamento de expectativas	Nº de reuniões	≥ 10	11

Objetivo Operacional: Aumentar o grau de satisfação dos (as) colaboradores

Continuamos a utilizar o grupo de WhatsApp, criado para a comunicação entre a equipa, agilizando todo o funcionamento diário e resolução de problemas diários, de forma rápida e ágil.

A equipa de CACI (AAD'S, monitores e técnicos especializados) reúne-se semestralmente com a Direção Técnica e Direção, afim de refletir e avaliar, o funcionamento. Posteriormente são apresentadas as melhorias também em reunião, antes de serem implementadas. Desta forma sente-se um maior compromisso e um maior envolvimento da equipa.

O desenvolvimento de projetos específicos, dinamizados durante o ano, envolvendo de alguma forma todos os colaboradores, sentindo-se deste modo parte integrante da instituição. As atividades desenvolvidas nas semanas temáticas, como por exemplo Natal, Páscoa, Carnaval, datas específicas, com o Dia da Mulher, o Dia do Homem, o jantar de dia de Reis, continuam a permitir a partilha de experiências, num espaço dinâmico de diálogo, movimento e expressão de maneira a sensibilizar, valorizar e reforçar os sentimentos e laços de proximidade entre colaboradores. Deste modo estas atividades permitem uma maior coesão, um maior envolvimento de todos os colaboradores.



F. Alves
Agine

PERSPETIVA DOS PROCESSOS

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados	Desenvolvimento de atividades socio-culturais e de inclusão	Taxa de cumprimento do cronograma do CACI	≥ 80%	93,20%
	Avaliação do índice médio de satisfação dos utentes	Taxa de satisfação dos utentes CACI	70%	99,56%
	Garantir a monitorização, avaliação e melhoria continua dos serviços prestados	Taxa de satisfação dos utentes de CACI	70%	99,56%
	Atualização do Regulamento Interno de Funcionamento do CACI, de acordo com a nova legislação de enquadramento	Aprovação do documento pela Assembleia Geral	-	Em curso
	Revisão dos contratos de prestação de serviços do CACI, de acordo com a nova legislação de enquadramento	Nº de contratos a rever	37	Em curso
	Identificação de situações a melhorar/reclamações nos serviços	Nº de situações a melhorar	= Situações identificadas	3



[Handwritten signature]
Teresa

Objetivo Operacional: Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados

Damos a conhecer o trabalho desenvolvido na instituição, através das atividades socio-culturais e de inclusão, que desenvolvemos. Como por exemplo, através da dança, do teatro. Promovemos uma melhor qualidade de vida dos utentes, promovemos os direitos das pessoas com deficiência, promovemos o contacto e a visibilidade da instituição no exterior.

Ao passar os questionários de satisfação aos utentes /famílias, é um momento em que podem expressar a sua opinião e assim podemos promover a melhoria dos pontos identificados como mais frágeis.

No que diz respeito à atualização do regulamento interno e à revisão dos contratos do CACI, está em curso,

Identificamos as situações a melhorar, no âmbito do funcionamento, como por exemplo no refeitório a supervisão do grupo passou a ser dos RG (Responsáveis de Grupo), ficando os técnicos especializados disponíveis para apoios mais individualizados.

A reorganização dos grupos de desporto adaptado que desenvolvem a atividade nas instalações da CERCIPORTALEGRE, voltou a ser melhorada. Os grupos que vão à piscina também foram reorganizados, ao nível dos utentes e dos horários.

Desta forma contribuímos para uma melhoria contínua dos serviços prestados.



[Handwritten signature]

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Promover a participação e o envolvimento das famílias/partes interessadas na instituição	Desenvolvimento de atividades que envolvam a família	Nº de atividades promovidas	≥ 4	4
	Reuniões pontuais com os responsáveis dos utentes	Nº de reuniões promovidas	10	10
	Garantir o atendimento e esclarecimento das famílias e seus responsáveis quando solicitado	Nº de solicitações	4	10
	Sensibilizar e convidar todas as partes interessadas, a participar em atividades organizadas pela CERICPORTALEGRE	Nº de ações	3	4

Objetivo Operacional: Promover a participação e o envolvimento das famílias/partes interessadas na instituição

O Dia da Família vem sendo um momento aguardado por todos, como um dia de partilha, de convívio, reforçando desta forma os sentimentos e laços de proximidade entre as famílias e a instituição.

A disponibilidade diária para esclarecer as famílias, continua a ser constante e uma mais-valia na qualidade dos serviços prestados.



Handwritten signature and initials

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Aumentar as parcerias estratégicas	Levantamento dos atuais parceiros	Nº de parceiros existentes		
	Identificação de potenciais parceiros	Nº de novos parceiros	≥ 2	3

Objetivo Operacional: Aumentar as parcerias estratégicas

As nossas parcerias são muito diversificadas e importantes para o bom desenvolvimento de muitas das nossas atividades e no decorrer do funcionamento diário.

Este ano, formalizamos mais 3 parcerias, mais uma do que tínhamos como meta. Nomeadamente com o grupo de teatro UmColetivo, com o Centro de Artes e Espetáculo de Portalegre (CAEP). Estas parcerias vieram contribuir para o enriquecimento do projeto ExpressAR-TE e a realização de atividades significativas e produtivas para os utentes integrantes do mesmo.

Tal como a parceria com a empresa Bancaleiro MotoBikes, que tem sido uma mais valia no trabalho que desenvolvemos com os utentes mais autónomos.

Mantemos parceria com os Municípios de Portalegre, ao nível dos espaços/equipamentos desportivos, que sem esta cedência, não seria possível a realização de atividades desportivas. Ao nível dos transportes, com os municípios de Nisa, Marvão, Crato e Alter do Chão, deslocam diariamente utentes destes concelhos, que de outra forma, não poderiam frequentar a CERCIPORTALEGRE.



CENTRO DE ATIVIDADES
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2024

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação	Promover atividades criativas e inovadoras	Nº de atividades Criativas e inovadoras	≥1	1

Objetivo Operacional: Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação

O projeto do “Clube de notícias” passou a ser um jornal que pode ser adquirido pelas famílias, que pretende ser um jornal onde se divulgam as atividades desenvolvidas pela CERCIPORTALEGRE, outras em que os utentes participam, foi melhorado. A entrega do grupo de utentes responsáveis, tem sido muito grande, trabalhando as suas potencialidades individuais e em grupo.

Através destes projetos fomentamos a criatividade e inovação.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Criar estratégias de marketing de divulgação da instituição	Criação de flyers sobre o CACI Publicações no Facebook Criação de parcerias com empresas e escolas superiores	Nº de estratégias criadas	≥2	3
	Colaboração com organizações de caris formativo (escolas, universidades, politécnicos...)	Nº de estágios recebidos	3	18
	Desenvolvimento de atividades no exterior	Nº de atividades desenvolvidas	2	2



Objetivo Operacional: Criar estratégias de marketing de divulgação da instituição

As estratégias de divulgação da instituição passam também pelas publicações nas redes sociais, conseguindo deste modo chegar à comunidade de uma forma mais abrangente.

O Jornal "Clube de Notícias", também contribui para a divulgação do trabalho desenvolvido na CERCIPORTALEGRE. O Jornal passou a estar disponível para quem o queira adquirir.

Em 2024, recebemos 4 estágios da Escola Superior de Saúde de Beja, da área de Terapia Ocupacional, 1 estágio da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Portalegre, da área de Serviço Social, 3 estágios da Escola Secundária Mouzinho da Silveira, dos cursos profissionais. Também recebemos 10 estágios da Escola Superior de Saúde de Portalegre, da área de Higiene Oral. O acolhimento de estágios, a promoção de atividades na comunidade, nas escolas e noutras IPSS's, permite divulgar o trabalho da instituição, em diferentes quadrantes, promovendo uma maior proximidade

PERSPETIVA DOS (AS) UTENTES

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes	Realização dos inquéritos de satisfação aos utentes e famílias	Taxa de satisfação dos(as) utentes/famílias	≥ 70%	99,56%
	Revisão e atualização dos processos individuais dos utentes	Nº de processos revistos	100%	100%



	Levantamento de necessidades e expectativas dos utentes e suas famílias.	Nº de PII's revistos	100%	100%
--	--	----------------------	------	------

Objetivo Operacional: Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes

O levantamento de necessidades, os inquéritos de satisfação, a possibilidade de apresentar sugestões e reclamações, os Planos de Individuais de Inclusão (PII), são instrumentos relevantes, para podermos prestar um serviço de qualidade, adequado às necessidades de cada utente.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes	Realização dos inquéritos de satisfação	Taxa de satisfação dos(as) utentes	≥ 70%	99,56%
	Criar oportunidades de participação e interação social dos (as) utentes em eventos promovidos pela comunidade	Nº de atividades em que participaram na comunidade	3	5
	Formalização de protocolos, com vista a integração de utentes em ASU	Nº de integrações em ASU	≥ 2	1
	Visitas de acompanhamento ao local da ASU	Nº de visitas	3	3
	Desenvolvimento de ações de sensibilização	Nº de ações de sensibilização	≥ 2	2



CENTRO DE ATIVIDADES
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2024

	com vista a reforçar a política do empowerment	realizadas para colaboradores		
	Desenvolvimento de ações de sensibilização com vista a reforçar a política do empowerment	Nº de ações de sensibilização realizadas para utentes	≥ 3	4

[Handwritten signature]

Objetivo Operacional: Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes

Em 2024, foi constituído um grupo, que demos o nome de Qualificar, orientado pela psicóloga e que pretende impulsionar a qualificação de um grupo de utentes através da aquisição ou do desenvolvimento de competências profissionais, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.

A importância da capacitação das pessoas com deficiência, para que possam usufruir de todos os seus direitos e beneficiar plenamente da sua participação na sociedade é um dos principais objetivos deste grupo.

O QUALIFICAR promove uma abordagem centrada na pessoa, baseada nos seus direitos, bem como na importância de um adequado processo de habilitação / reabilitação que respeite a individualidade e o ciclo de vida em que os utentes se encontram. Com este trabalho pretendemos preparar os utentes para uma integração em ASU.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Garantir a dinâmica da igualdade de género oportunidades e direitos	Realização/participação em atividades a nível interno e externo que promovam a igualdade de género, oportunidades e direitos	Nº de projetos e atividades realizadas / Nº de projetos e atividades participaram	≥ 6	61



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2024

	Criar oportunidades de participação e interação social dos(as) utentes em eventos promovidos pela comunidade	Nº de atividades em que participaram na comunidade	3	5
	Cumprimento do cronograma de atividades	Taxa de cumprimento do cronograma do CACI	≥ 80%	93,20%

[Handwritten signature]

Objetivo Operacional: Garantir a dinâmica da igualdade de género oportunidades e direitos

A expressividade é fundamental para o sucesso das interações interpessoais e com o meio. Dar ferramentas, trabalhar a autoestima é fundamental para promover o empowerment. Através das atividades como o teatro, o nosso projeto ExpressAR-TE, promove a expressão de emoções, sentimentos, a gestão de conflitos e o desenvolvimento da inteligência emocional. A participação em atividades muito variadas, contribui para igualdade de oportunidades

4. Considerações Finais

O CACI continua a trabalhar em prol dos seus utentes. Na melhoria da sua qualidade de vida, na sua valorização pessoal e na sua inclusão social. Somos uma instituição aberta, disponível a aceitar novos desafios, sempre em prol da pessoa com deficiência. A proximidade com as famílias continua a ser trabalhada, para desta forma podermos ir de encontro às suas necessidades e expectativas.

De uma forma global, os objetivos traçados foram atingidos, havendo a constante preocupação de diversificar as atividades propostas em alguns grupos, assim como de manter a rotina em outros grupos.

No que diz respeito ao Índice médio de satisfação dos utentes de CACI foi de **99,56%**, no ano de 2024, superamos a nossa meta. As questões como a CERCIPORTALEGRE, contribui para a sua qualidade de vida e se tivesse um amigo que necessitasse do tipo



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2024

de serviços que temos, se recomendaria a CERCIPORTALEGRE, a percentagem foi de 100%, em cada questão.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Em relação ao cumprimento do cronograma de atividades, a sua taxa foi de **93,20%**, ultrapassamos a meta estabelecida. O número de atividades em que participaram, ou desenvolveram durante o ano, é sempre bastante elevado. Em 2024, participaram em mais 45 atividades que não estavam previstas.

Cronograma de Atividades 2024		Nº de Atividades não previstas
Nº de Atividades previstas	103	+45
Nº de atividades realizadas	96	
Taxa de cumprimento	93,20%	

Em todo este processo, o Desporto ocupa um espaço determinante no desenvolvimento dos nossos utentes e na inclusão com outros jovens de outras valências e/ou instituições. Semanalmente, mantivemos, uma manhã de Educação Física, desportos coletivos e individuais, (grupo competição, grupo intermédio e grupo com maiores dificuldades físicas), uma manhã dedicada à natação, AMA e aperfeiçoamento de estilos de nado, outra manhã com turma intermédia de natação.

Participamos nos Jogos do Alto Alentejo e em atividades pontuais com outras Associações, tais como Porta Sénior e com outras instituições congéneres.

Pontualmente são organizadas atividades de âmbito desportivo, lúdico e com interesse em estilos de vida saudáveis.

As áreas terapêuticas são de grande relevância no trabalho desenvolvido com os utentes, com um nível de dependência maior. Temos terapia ocupacional, psicomotricidade e fisioterapia. Estas terapias promovem a sua autonomia, a sua reabilitação.

Paralelamente os técnicos desenvolvem projetos com vários grupos de utentes com níveis de autonomia bastante diversificados e que têm como objetivos a promoção de expressões verbais, corporais, criatividade, emoções, sentimentos, processos de



CENTRO DE ATIVIDADES
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2024

comunicação, colaboração social e individual. Tais como o "ExpressAR-TE", o grupo do Ambiente, o Jornal "clube de Notícias".

Também temos o GAR e o novo grupo Qualificar, que são dinamizados pela psicóloga. Este novo projeto pretende impulsionar a qualificação de um grupo de utentes através da aquisição ou do desenvolvimento de competências profissionais, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.

A importância da capacitação das pessoas com deficiência, para que possam usufruir de todos os seus direitos e beneficiar plenamente da sua participação na sociedade é um dos principais objetivos deste grupo. O QUALIFICAR promove uma abordagem centrada na pessoa, baseada nos seus direitos, bem como na importância de um adequado processo de habilitação / reabilitação que respeite a individualidade e o ciclo de vida em que os utentes se encontram.

Os profissionais que pertencem à equipa de CACI, são fundamentais para que seja um trabalho diário desenvolvido com sucesso.

Continuamos a receber estágios em diferentes áreas, deste modo contribuímos para a sociedade ter profissionais competentes, sensíveis à pessoa com deficiência e a desmistificar os vários tipos de abordagem.

Os resultados foram positivos e sugerem a necessidade de continuar a intervir nesta área, de modo a reforçar as aprendizagens e a inclusão.

Continuaremos a capacitar os(as) Utes para a participação social, a promover a autonomia e a incentivar à consciência moral de todos.

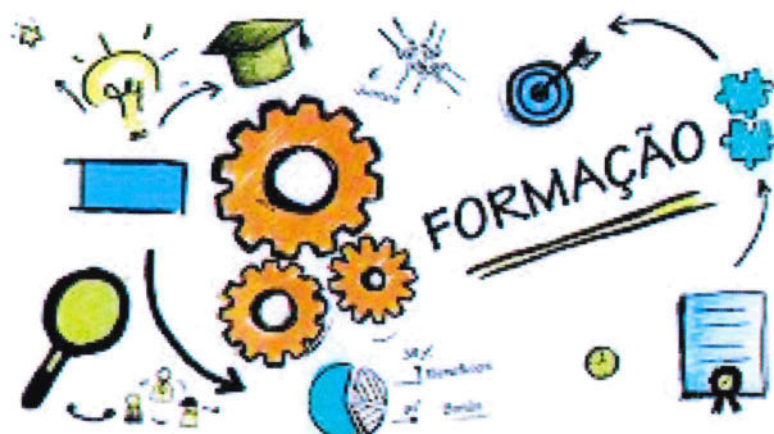
[Handwritten signature]

Handwritten signature

Relatório de balanço de atividades formativas

-

2024





1. Considerações gerais

O presente relatório baseia-se na análise e avaliação dos documentos orientadores para o ano 2024 e dos elementos de monitorização de resultados (PAA e cronogramas formativos associados, indicadores de formação e questionários de satisfação) e pretende ser uma apresentação e uma reflexão sobre os resultados alcançados, bem como uma proposta de práticas de melhoria a considerar futuramente. Este documento integra, numa parte inicial, os resultados da atividade formativa e, numa segunda parte, os resultados (sucintos) da atividade desenvolvida no centro de recursos.

Até Outubro de 2024 esteve a vigorar apenas um projeto de formação profissional, a operação (OP) POISE-03-4215-FSE-000097. A partir do mês de Novembro, juntou-se a esta uma outra operação, no âmbito do PESSOAS 2030, cuja candidatura e aprovação decorreram durante o ano civil. Qualquer uma delas transitou a atividade para o ano 2025, a primeira com 23 formandos e a segunda com 21.

Todos os formandos que concluíram os seus percursos formativos na OP POISE-03-4215-FSE-000097 obtiveram certificação (29 certificações, sendo 11 de formação profissional inicial e as restantes 18 de formação contínua).

Relativamente à candidatura efetuada ao programa PESSOAS 2030, é importante referir que a mesma sofreu um ajuste em função do histórico de execução física e financeira da entidade, tendo sido necessário alterar o planeamento e organização da formação, ao nível da oferta formativa, da execução prevista para a mesma, dos encargos financeiros e dos próprios recursos humanos e funcionamento. A exigência que está a ser colocada às entidades é elevada e rege-se por critérios ainda não totalmente definidos, estando ainda, à data de 31/12/2024, muitas questões práticas e documentais por esclarecer, tal como estão em falta orientações específicas relativamente a procedimentos de atribuição de alguns apoios sociais e de documentação acerca dos participantes no FSE. Simultaneamente, estão a ser impostos requisitos que não vão ao encontro das necessidades de uma formação adaptada, que deveria primar pela adequação ajustada a pequenos grupos e permitir alguma flexibilização nos percursos e na sua avaliação.

De um modo geral, verificou-se o cumprimento da maioria das atividades do plano anual (91.43% executado), existindo ajustamentos ao nível da exequibilidade e aplicabilidade do mesmo.



[Handwritten signature]

Tecidas estas considerações iniciais, apresentam-se, em seguida, e de forma sucinta, os resultados do trabalho desenvolvido no ano 2024, a sua análise e a proposta de ações de melhoria.

2. Resultados alcançados

Relativamente ao previsto em PAA, foram desenvolvidos todos os cursos que estavam programados, no que respeita à Operação POISE-03-4215-FSE-000097, quer na oferta formativa inicial quer na contínua, num total de 13 cursos, abrangendo 53 formandos. Destes, 29 concluíram as ações de formação, todos com aproveitamento. Dos 11 que concluíram ações de formação profissional inicial, apenas um seguiu diretamente para integração numa medida de emprego, sem necessidade de passar pela ação de Apoio à Colocação do Centro de Recursos.

No que diz respeito ao volume de formação global anual, o ano de 2024 teve na OP POISE-03-4215-FSE-000097 o seu melhor resultado dos últimos 3 anos: de 54399h previstas foram executadas 50651h, o que revela uma taxa de execução de 93.11% e uma discrepância de apenas -6.89% em relação ao projetado. Significa isto que os formandos têm tido uma melhor assiduidade e que as desistências têm, também, sido em menor número. Neste ano existiu apenas uma, e deveu-se a mudança de residência do jovem. Relembro que o volume executado fica sempre um pouco aquém do previsto, uma vez que, em sede de candidatura, considera-se a totalidade de dias úteis anuais para a contabilização do volume global, não havendo forma de prever eventuais faltas, as quais acontecem depois, na prática, e contribuem para a diferença entre o volume previsto e o apurado, portanto o resultado que apresentamos é muitíssimo positivo.

Continuamos a sentir alguma dificuldade em ter encaminhamentos atempadamente suficientes. Embora, até à data, tenhamos sempre tido a capacidade de ultrapassar esse obstáculo, prevê-se que esse venha a ser um entrave maior na nova candidatura, uma vez que é obrigatório criar um grupo de formandos, preferencialmente de 6, e elaborar um referencial adaptado para esse grupo, devendo o mesmo ser enviado pelo menos um mês antes do início do curso e conter, para além das UFCD, a especificação das deficiências e incapacidades dos futuros formandos, bem como os níveis de escolaridade e idades. Ora, esta situação vai condicionar bastante a gestão, organização e desenvolvimento da atividade formativa, devendo ser acautelada.

Sumariamente, podemos apresentar alguns indicadores de formação:

INDICADORES DE FORMAÇÃO	
Tx de desistências	n° formandos desistentes X 100/ n° de formandos abrangidos = $1 \times 100 / 74 = 1.3\%$

Tx de certificações	Nº formandos certificados/nº de formandos que concluíram as acções de formação X 100	29/29X100 = 100%
Tx de satisfação dos formandos	Apuramento com base na aplicação dos questionários e tratamento de dados	97.21%

Estes resultados refletem o trabalho desenvolvido por toda a equipa, na prossecução de melhorias constantes ao nível de estratégias e metodologias adaptadas ao público-alvo que temos em cada momento formativo. Também a elevada taxa de satisfação dos formandos é um dado gratificante e, acreditamos, revelador de boas práticas de formação e inclusão.

Para estes resultados também muito contribuem as visitas de acompanhamento das técnicas do IEFP, que com as suas recomendações nos orientam e apoiam, certificando-se de que o trabalho é o mais adequado e cumpridor, e a presença de retaguarda da Direção, atenta e zelosa.

3. Oferta formativa

Em 2024 a oferta formativa foi a seguinte:



Como se pode constatar, entre as duas operações em execução, foram desenvolvidas 12 acções de formação profissional inicial e 4 de formação contínua.

4. Resultados e desvios em relação ao PAA

4.1. Taxa de cumprimento do PAA

N° de atividades previstas / N° atividades realizadas X 100 = 91.42%

Enumeram-se abaixo as atividades que não foram passíveis de realização, por motivos de vária ordem:

- Convite a profissionais externos à entidade para apresentação de “um dia diferente – testemunhos na 1ª pessoa”
- Criação de uma newsletter
- Cumprimento do Plano de acção do CR, na medida de AC (ex-formandos)

4.2. Cumprimento das metas e dinâmicas operacionais

As atividades planificadas foram enquadradas nos objetivos operacionais que estavam definidos para o exercício dos serviços da Cerciportalegre, tendo sido delineados objetivos específicos relacionados não só com as práticas formativas mas também com o serviço desenvolvido pelo Cento de Recursos e/ou com o trabalho de retaguarda e apoio no âmbito da formação profissional.

Apresentam-se em seguida os resultados referentes às metas previstas para cada atividade, bem como uma breve interpretação desses resultados.

No que diz respeito às atividades que não foram executadas, as mesmas já foram alvo de justificação no ponto anterior e encontram-se identificadas nos quadros como NC, de acordo com a legenda que abaixo se indica. Contudo, estas atividades, por se considerarem pertinentes e importantes, serão integradas nas ações de melhoria a considerar para a planificação do próximo ano civil, tal como estão definidas ou sendo alvo de reformulação.

Legenda:

NC – não cumprido

C – cumprido

NA – não aplicável

ED – em desenvolvimento

PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO							
Objetivo Operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções	Indicador	Fórmula	Metas	Resultado	
Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados	Melhorar as competências e desempenho dos colaboradores através de formação contínua adequada às suas motivações e às necessidades detectadas	1	Desenvolvimento do Plano de Formação para colaboradores	Taxa de execução do plano de formação	N° de ações previstas / N° de ações realizadas X 100	Plano da instituição	C
Aumentar o grau de satisfação dos(as) colaboradores	Contribuir para uma maior satisfação com o contexto, enquadramento e condições de apoio directo ao desenvolvimento do trabalho	2	Efetuar ações de partilha de boas práticas com outras organizações / entidades (ou outras ações passíveis de permitir troca de experiências)	Nº de ações efetuadas	NA	(3) 3	C
		3	Desenvolvimento de atividades internas de coesão de equipa (almoços, atividades ao ar livre, reuniões descentralizadas, ...)	Nº de actividades realizadas	NA	(3) 8	C

As atividades cumpridas reforçaram a coesão da equipa, o espírito de grupo e a entajuda, bem como permitiram a aproximação a outras entidades e a partilha de experiências do quotidiano, com vista à melhoria do trabalho desenvolvido.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS

Objetivo Operacional	Objectivo(s) Especifico(s)	Nº de identificação da acção / Acções	Indicador	Fórmula	Metas	Resultado	
Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados	Garantir a monitorização, avaliação e melhoria contínua dos serviços de FP	4	Efetuar a avaliação da satisfação dos formandos	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	(>ou= 82%) 97.21%	C
		5	Efetuar a avaliação da satisfação dos colaboradores	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	(>ou=82 %)	C
		6	Efetuar a avaliação da satisfação dos parceiros	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	(>ou=85 %) 99.63%	C
		7	Efetuar a avaliação de desempenho dos colaboradores	Média da av de desempenho	Soma % avaliação de desempenho individuais/nº total colaboradores	---	ED
		8	Atualização mensal da organização e arquivo do DTP	Tabela de controlo do DTP	NA	Cumprido	C
		9	Avaliação do volume de horas de formação	Volume de horas anual	Volume de formação ministrado / volume de formação previsto X 100	(>ou= 90%) 93.11%	C
		10	Avaliação das desistências	Taxa de desistências de formandos	Nº de formandos desistentes / nº de formandos abrangidos X 100	(<10%) 1.3%	C
		11	Apuramento do nº de formandos que concluem as ações	Taxa de formandos que concluem a formação	Nº de formandos que concluem as ações / nº de formandos com conclusão de curso prevista X 100	(100%) 100%	C



Handwritten signature and initials

		12	Apuramento do nº de formandos certificados	Taxa de formandos totalmente certificados	Nº de formandos c/ certif total / nº de formandos que concluem X 100	>ou= 70% 100%	C
		13	Identificação e correção atempada de reclamações	Taxa de reclamações resolvidas	Nº reclamações resolvidas / nº de reclamações recebidas X 100	100%	C
		14	Realização de reuniões semanais de monitorização e avaliação das atividades da FP	Taxa de cumprimento do cronograma de reuniões	Nº de reuniões realizadas / nº de reuniões previstas X 100	100%	C
		15	Levantamento de ações de melhoria	Nº de ações de melhoria identificadas	Nº total	>ou= 2 7	C
Melhorar o atendimento ao público nos serviços administrativos do CRFP, bem como a organização/distribuição do serviço interno							

Da análise dos resultados do quadro anterior verificamos que a grande parte dos objetivos foram cumpridos, significando que a monitorização da atividade formativa foi garantida. Existem boas taxas de satisfação e de conclusões de cursos e constata-se que o investimento num maior e mais personalizado acompanhamento aos formandos é um caminho a manter sempre. Será importante manter e inovar/adaptar os métodos pedagógicos, de forma a que esta taxa se mantenha e se aumente o volume de formação nos anos vindouros, bem como verificar regularmente as necessidades do mercado, de modo a poder oferecer novas formações com potencial de empregabilidade.

Todos os formandos que concluíram os seus cursos foram certificados, não existiram reclamações, foi efetuado um levantamento de ações de melhoria, a ter em conta no futuro, e foram realizadas as reuniões semanais da equipa técnico-pedagógica.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS (cont I)

Objetivo operacional	Objectivo(s) Especifico(s)	Nº de identificação da acção / Acções	Indicador	Fórmula	Metas	Resultado	
Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados (cont.)	Garantir a monitorização e avaliação das actividades do CR	16	Avaliação das desistências	Taxa de desistências destinatários IAOQE	Nº de destinatários desistentes / nº de destinatários abrangidos X 100	<ou= 2% 0%	C
				Taxa de desistências destinatários AC	Nº de destinatários desistentes / nº de destinatários abrangidos X 100	<ou= 2% 0%	C
				Taxa de desistências destinatários APC	Nº de destinatários desistentes / nº de destinatários abrangidos X 100	<ou= 2% 0%	C
	17	Efetuar a avaliação da satisfação dos destinatários	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	>ou= 80% 97.35%	C	
	18	Efetuar a avaliação da satisfação das entidades empregadoras	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	>ou= 80% 93.73%	C	



		19	Efetuar a avaliação da satisfação das entidades parceiras (autarquias, ...)	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	>ou= 90% 93.73%	C
		20	Realização de reuniões quinzenais de monitorização e avaliação das atividades do CR	Taxa de cumprimento do cronograma de reuniões	Nº de reuniões realizadas / nº de reuniões previstas X 100	100%	C

Não existiram desistências em nenhuma das medidas e as taxas de satisfação dos destinatários e das entidades empregadoras têm vindo a aumentar, tendo atingido valores acima dos 90%, o que é muito positivo.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS (cont. II)							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Especifico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultado
Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas na instituição	Garantir o esclarecimento e/ou articulação atempada de situações com os formandos, seus familiares/responsáveis e outras partes interessadas	21*	Desenvolver reuniões pontuais, presenciais ou remotas, sempre que se justifique	Nº de reuniões anuais	Nº total	>ou= 11	C
	Reforçar o envolvimento do CRFP na comunidade	22	Desenvolver e/ou participar em eventos na comunidade	Nº de eventos realizados ou em que o CRFP participou	Nº total	2	C
Garantir a satisfação de todas as partes interessadas	Realizar atividades complementares à formação em sala e em PCT	23	Desenvolver visitas de estudo a locais com interesse formativo	Nº de visitas realizadas	Nº total	2	C
	Aumentar a motivação e envolvimento dos formandos nas atividades formativas	24	Criação de um jornal do CRFP	Nº de edições realizadas	NA	11	C
	Garantir o esclarecimento e/ou articulação atempada de situações com os formandos, seus familiares/responsáveis e outras partes interessadas	21*	Desenvolver reuniões pontuais, presenciais ou remotas, sempre que se justifique	Nº de reuniões anuais	Nº total	>ou= 6	C
	Realização de parcerias que permitam o desenvolvimento de	25	Manutenção de parcerias	Nº total de parceiros	Nº total	15	C

Aumentar as parcerias estratégicas	actividades formativas, actividades complementares à formação ou outras com interesse e valor estratégico para a implementação plena do PAA	26	Formalização de novas parcerias	Nº de novos parceiros	Nº total	3 (5)	C
------------------------------------	---	----	---------------------------------	-----------------------	----------	----------	---

Todos os objetivos e metas traçados neste âmbito foram cumpridos.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS (cont III)							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultado
Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação	Permitir aos formandos o contacto com outras perspectivas e experiências profissionais de forma diferente	27	Convites a profissionais externos à entidade para apresentação de "um dia diferente – testemunhos na 1ª pessoa"	Nº de "dias diferentes"	Nº total	3	NC
	Desenvolver o projeto "corpo são/mente sã" com o intuito de promover comportamentos saudáveis de bem-estar físico e emocional	28	Palestras, ações de sensibilização, outras (a verificar)	Nº de ações	Nº total	4	C
Criar estratégias de marketing de divulgação da instituição	Desenvolver um sistema de divulgação periódica	29	Criação de uma newsletter	Nº de edições	Nº total	6 (bimensal)	NC

Não foi possível desenvolver periodicamente a newsletter nem realizar a atividade do "dia diferente" como estava pensada, embora tenha sido substituída por outra, com objetivos semelhantes, que se incluiu na contabilização da ação 28.

PERSPECTIVA DOS UTENTES							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultados

Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários	Desenvolver as actividades formativas planificadas, cumprindo com as exigências colocadas e com os padrões de qualidade requeridos	30	Cumprimento do cronograma de oferta formativa	Taxa de cumprimento do cronograma de oferta formativa	Nº de cursos previstos / Nº de cursos realizados X 100	100%	C
		31	Desenvolvimento de reuniões de sensibilização para a contratação no seguimento da FP	Nº de reuniões	Nº total	>7	C
Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários	Dinamização do centro de recursos, com vista à integração de PCDI no mercado de trabalho	32	Cumprimento do Plano de acção do CR, na medida de IAQOE	Taxa de cumprimento do plano de acção do CR previsto para esta medida	Nº de destinatários abrangidos/ nº de destinatários previstos X 100	>90%	C
		33	Cumprimento do Plano de acção do CR, na medida de AC	Taxa de cumprimento do plano de acção do CR previsto para esta medida	Nº de destinatários abrangidos/ nº de destinatários previstos X 100	90% 40%	NC
Garantir a dinâmica da igualdade de género, oportunidades e direitos		34	Cumprimento do Plano de acção do CR, na medida de APC	Taxa de cumprimento do plano de acção do CR previsto para esta medida	Nº de destinatários abrangidos/ nº de destinatários previstos X 100	>90%	C

PERSPECTIVA DOS UTENTES (cont. I)

Objetivo operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções	Indicador	Fórmula	Metas	Resultado	
Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários	Dinamização do centro de recursos, com vista à integração de PCDI no mercado de trabalho (cont)	35	Desenvolver diferentes acções de promoção de empregabilidade	Nº de tipologias de integrações desenvolvidas pelo CR, através da intervenção IAQOE	Nº total	4	C
Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários				Taxa de integrações de ex-formandos	Nº de ex-formandos integrados / nº de ex-formandos abrangidos X 100	>ou= 70%	NC
Garantir a dinâmica da igualdade de género, oportunidades e direitos				Taxa de integrações de outros destinatários	Nº de destinatários integrados / nº de destinatários abrangidos X 100	> 85%	C
				Nº de acções de sensibilização para a empregabilidade de PCDI	Nº total	2	C

Todos os indicadores traçados nesta perspetiva foram atingidos, exceto a taxa de integrações de ex-formandos, que ficou nos 40%. O número de destinatários a abranger previstos em plano de ação é decidido pelo serviço



de emprego, pelo que o cumprimento deste objetivo está dependente, também, deste serviço e dos encaminhamentos que o mesmo possa ter, cuja previsão é sempre difícil a longo prazo.

5. Caracterização dos formandos abrangidos

Foram abrangidos 74 formandos, no total das duas operações em vigor, sendo 53 referentes à operação 097 e os restantes 21 referentes à nova operação. Destes, 32 eram de género masculino e 42 de género feminino. A média de idades ronda os 40 anos, tendo o formando mais novo 18 anos e o mais velho 63.

No que concerne à tipologia de deficiência e/ou incapacidade, verificamos a seguinte abrangência:

- funções emocionais
- funções do temperamento e personalidade
- funções intelectuais
- funções motoras
- funções cognitivas de nível superior

6. Breve abordagem às atividades e execução do Centro de Recursos

As ações desenvolvidas pelo Centro de Recursos para a inclusão de PCDI's demonstram uma tendência crescente de resultados positivos, uma vez que o número total de destinatários abrangidos aumentou, tendo-se registado 69 atendimentos, face aos 60 destinatários abrangidos no ano transacto. Este aumento de destinatários abrangidos deve-se ao reforço da estreita articulação entre o CR, o Serviço de Emprego local e os Gabinetes de Inserção Profissional.

A ação de **IAOQE** continua a abranger um maior número de encaminhamentos, com 58 destinatários (superior às 49 intervenções realizadas no ano passado). Das 58 intervenções desenvolvidas no âmbito da ação de IAOQE, 26 tiveram como resultado o encaminhamento para formação profissional na própria entidade (tendo havido aumento considerável em relação ao ano anterior, em que se registou um total de 16 encaminhamentos); 9 destinatários foram encaminhados para integração imediata no mercado de trabalho, através de medidas ativas de emprego (verificando-se uma diminuição acentuada, quando comparado com o ano transato, em que foram abrangidos 16 destinatários); 3 destinatários foram alvo de Avaliação da Capacidade de Trabalho (ACT), com vista à integração na medida **Emprego Apoiado em Mercado Aberto** (EAMA), o que se constituiu um elevado decréscimo, comparativamente ao ano 2023, em que se registaram 13 ACT; 18 foram sujeitos a reavaliação da capacidade de trabalho, dado que já se encontravam na medida EAMA, há 3 anos, com contratos de trabalho sem termo, tendo sido este o primeiro período de reavaliação da capacidade de trabalho; 1 foi alvo de encaminhamento para a prescrição de produtos de apoio que visem manter o posto de trabalho atual e 1 transitou para o ano seguinte, a fim de ser concluída a sua ação.

Na ação de **Acompanhamento Pós-Colocação** (APC) registou-se um aumento do número de encaminhamentos, com 7 destinatários abrangidos, dado que em 2023 foram realizadas 4 intervenções.

Relativamente à ação de **Apoio à Colocação** (AC) verificou-se um decréscimo do número de destinatários abrangidos, totalizando 4 intervenções, sendo que no ano transato registaram-se 7 atendimentos.

No que diz respeito à natureza da deficiência e/ou incapacidade apresentada pelos destinatários abrangidos nas diferentes ações (IAOQE, AC e APC), constatou-se que estes apresentavam limitações ao nível das seguintes funções: 38 nas funções intelectuais, 5 nas funções emocionais, 9 nas funções do temperamento e da personalidade, 7 nas funções cognitivas de nível superior, 2 nas funções da força dos músculos, 1 nas funções auditivas, 1 estrutura da coluna vertical, 1 estruturas relacionadas com o movimento, 1 estruturas musculoesqueléticas adicionais relacionadas ao movimento, 1 estruturas musculoesqueléticas adicionais relacionadas ao movimento, 1 estrutura da coluna vertebral, 2 funções da mobilidade das articulações e 1 funções psicossociais globais. Quanto à proveniência dos destinatários abrangidos, das 69 ações desenvolvidas, 24 dos destinatários são provenientes do concelho de Portalegre, 11 do concelho Crato, 7 do concelho de Marvão, 7 do concelho de Castelo de Vide, 7 do concelho de Alter do Chão, 7 do concelho de Nisa e 6 do concelho de Fronteira.

Quanto à **avaliação da satisfação dos destinatários e das entidades empregadoras**, os números foram muito positivos e mostram um aumento em relação aos resultados do ano passado:

- Taxa de satisfação dos destinatários = 97.35%
- Taxa de satisfação das entidades empregadoras = 93.73%

7. Ações de melhoria

Conclui-se, pois, que os dados apresentados e a análise realizada neste relatório expressam um balanço globalmente positivo das atividades realizadas no ano de 2024.

Contudo, uma vez que estamos comprometidos com o princípio da melhoria contínua, procedeu-se a uma análise contextualizada, no que diz respeito às melhorias a implementar, resultando na seguinte proposta:

- Aumentar o contacto com outras entidades formadoras, desenvolvendo visitas com os formandos e com os técnicos
- Rever os procedimentos internos existentes e verificar a necessidade de alteração de alguns e criação de novos, eventualmente
- Rever e atualizar a listagem de modelos de documentos
- Definir novos procedimentos para a aplicação dos questionários de avaliação da satisfação, nomeadamente no que se refere ao timing de aplicação
- Avaliar a possibilidade de nova oferta formativa
- Aumentar o contacto do CRFP com o exterior, quer em participação quer em prospeção de parceiros e eventuais oportunidades de crescimento
- Melhorar a nossa comunicação e visibilidade nas redes sociais

Atendendo a que a melhoria contínua é um processo inacabado e sempre em constante atualização, estas ações podem não esgotar-se em si mesmas, podendo, ao longo do ciclo formativo, existir a necessidade de atualizar esta lista de intenções.

Handwritten signature and initials

Assine

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES LAR RESIDENCIAL – SÃO FRANCISCO



CERCIPORTALEGRE
Cooperativa de Educação e Reabilitação
de Cidadãos com Incapacidades de Portalegre, C.R.L.

Fernando
10/10/20

INDICE

- I. Introdução..... 2
- II. Resultados e análise dos objetivos 4
 - Metas e Dinâmicas Operacionais..... 4
- III. Avaliação Global..... 13
- IV. Outros aspetos relevantes para o desempenho do processo 15
- V. Ações a desenvolver e sugestões de melhoria 16

I. Introdução

Handwritten signature and date: 18/11/24

O Lar Residencial estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente no que diz respeito à garantia da prestação dos seguintes serviços: alojamento, alimentação, cuidados pessoais e de saúde, acompanhamento/ encaminhamento a cuidados médicos e de enfermagem, apoio na aquisição de bens e serviços, tratamento de roupas, apoio nas atividades lúdicas, recreativas, culturais e desportivas. O Lar presta ainda acompanhamento em deslocações ao exterior, nas atividades ocupacionais, profissionais ou intelectuais/formativas bem como um apoio técnico ao nível Psicossocial.

O LAR tem ainda como objetivo garantir a execução de todas as medidas inerentes à: candidatura, admissão dos utentes, gestão da lista de espera, abertura do processo, elaboração do plano de intervenção, do plano anual de atividades. Este processo estabelece ainda regras orientadoras para a organização dos cuidados, pessoais e de saúde, no apoio das atividades da vida diária bem como no planeamento e acompanhamento das atividades socioculturais.

É essencial hoje qualquer organização exista para satisfazer necessidades e expetativas dos seus utentes/significativos, bem como, das outras partes interessadas, através de processos que identificam essas necessidades e expetativas e que asseguram a sua satisfação de forma eficaz e eficiente.

O levantamento dessas necessidades e expetativas, a avaliação dos resultados alcançados, o grau de satisfação gerado por esses resultados, configuram-se como direitos e oportunidades fundamentais dos utentes/significativos, garantindo o seu envolvimento e participação.

O presente relatório pretende explicar os objetivos definidos, atividades, impactos do lar residencial bem como efetuar uma reflexão sobre o desempenho geral do serviço durante o ano 2024.

O LR é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher pessoas com deficiência que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

Contempla internamento permanente para 15 utentes (14 com acordo da segurança social e 1 extra acordo). Durante o ano 2024, mantivemos a capacidade máxima de 15 utentes;

Os utentes encontram-se integrados durante o dia em diversas respostas. Terminámos o ano com 2 utentes em mercado normal de trabalho, 6 em contexto Lar e 7 em CACI.



O LR, no respetivo ano, consolidou e reviu procedimentos diários de rotinas do serviço tanto ao nível dos utentes, dos seus significativos e colaboradores:

Utentes - Executou e avaliou o programa de intervenção individual bem como o seu envolvimento nas rotinas do Lar e nas atividades socio culturais e de inclusão desenvolvidas.

Significativos – Apoiou, encaminhou e articulou com os familiares no sentido de resolver dúvidas ou problemas colocados, bem como apoio em algumas diligências relacionadas com os serviços da comunidade (saúde e segurança social).

Colaboradores – foram dadas orientações técnicas e supervisão dos vários serviços a que o Lar fornece, com enfoque no utente e na melhoria continua. Foi realizada com os RH, o levantamento das necessidades de formação, bem como articulada as devidas ações de formação.

Foi realizada a avaliação de satisfação dos colaboradores.

II. Resultados e análise dos objetivos



Metas e Dinâmicas Operacionais

PRS	Objetivo operacional	Ações	Metas	Resultados
Perspetiva de Aprendizagem e Crescimento	Aumentar o grau de satisfação dos (as) colaboradores	Dotar os colaboradores de conhecimento, motivação e atitudes que asseguram um atendimento qualificado	≥ 5	Cumprido S/D
		Realização de atividades que possibilite a interação dos colaboradores fora do ambiente institucional	≥ 2	+4
		Realização de pequenas audições individuais, com levantamento de aspetos positivos a manter e aspetos negativos a alterar, sobre o clima organizacional do LR	≥ 10	Cumprido S/D
	Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados	Realizar ações internas de sensibilização, informação e capacitação nas áreas identificadas pela ET	≥ 3	Cumprido S/D
		Levantamento, Identificação e reporte aos RH das necessidades de formação	= 100%	100%
		Articulação com os RH na execução e implementação do plano de formação na resposta LR	= 100%	100%

Perspetiva de Aprendizagem e Crescimento

Objetivo Operacional 1: Ação 1 (Dotar os colaboradores de conhecimento, motivação e atitudes que asseguram um atendimento qualificado) – Não foram quantificadas, mas a ação foi largamente cumprida, uma vez que ao longo do ano 2024, foram realizados vários momentos que dotaram os colaboradores de conhecimento e motivação por forma a assegurarem o atendimento qualificado ao utente, mais propriamente na gestão diária de conflitos entre utentes e utentes/colaboradores;

Objetivo Operacional 1: Ação 2 (Realização de eventos, que possibilite a interação dos colaboradores fora do ambiente institucional) – foram proporcionados vários eventos fora do contexto institucional, como por exemplo jantar dos Reis, caminhadas, feiras e exposições que permitiram a interação dos colaboradores fora da instituição;



Objetivo Operacional 1: Ação 3 (Realização de pequenas audições individuais, com levantamento de aspetos positivos a manter e aspetos negativos a alterar, sobre o clima organizacional do LR) – no dia a dia das atividades e no decorrer dos turnos foram realizadas quase diariamente audições individuais com AAD de serviço, por forma a organizar a gestão do serviço e a resolução de problemas inerentes ao funcionamento interno do LR;

Objetivo Operacional 2: Ação 1 (Realizar ações internas de sensibilização, informação e capacitação nas áreas identificadas pela ET) – foram desenvolvidas, no âmbito das atividades pedagógicas, ações internas de sensibilização, informação sempre que identificadas pela ET no âmbito das reuniões de equipa (Segurança, Saúde, Igualdade de Género, Direitos e Deveres, Integração Profissional, entre outras);

Objetivo Operacional 2: Ação 2 (Levantamento, Identificação e reporte aos RH das necessidades de formação) – Foi realizado o levantamento, identificação e reporte da formação aos RH;

Objetivo Operacional 2: Ação 3 (Articulação com os RH na execução e implementação do plano de formação na resposta LR) – Foi efetuado toda a articulação necessária com os RH para a execução e implementação do plano de formação do LR.

Handwritten signature and initials

PRS	Objetivo operacional	Ações	Metas	Resultados	
Perspetiva dos Processos	Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados	Desenvolvimento das A.S.C. (Cronograma)	≥ 85%	74 %	
		Realização de reuniões com equipa LR	≥ 85%	62,5%	
		Definição de ações de melhoria no âmbito de resolução interna LR, desenvolvê-las e aplicá-las	≥ 3	Cumprido S/D	
		Avaliação do IMS dos utentes	≥ 95%	96,40%	
		Avaliação do IMS dos Colaboradores	≥ 70 %	65,7%	
		Identificação de situações a melhorar/ reclamações nos serviços do LR	=	Situações identificadas	100%
		Promover a participação e o envolvimento das famílias na instituição	Atempadamente, promover a divulgação e convites às famílias das atividades promovidas	=	100%
Participação das famílias nas atividades da instituição (Ver cronograma A.S.C.)	≥ 2			+4	
Atendimentos individualizado pais/ significativos sempre que as partes interessadas considerem necessário ou solicitem	=			100%	100%
Garantir a satisfação de todas as partes interessadas	Desenvolvimentos de atividades promovidas ou a convite pelo LR Cronograma A.S.C.		≥ 5	+5	
Aumentar as parcerias estratégicas	Identificação de potenciais parceiros no âmbito das atividades de inclusão e dos serviços de suporte ao LR		≥ 2	2	



CERCIPORTALEGRE

		Formalização das respetivas parcerias			
	Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação	Realização de atividades (Cronograma A.S.C.)	≥	2	S/D
	Criar estratégias de marketing de divulgação da instituição	Realização de atividades apelativas à participação da comunidade	≥	3	3
		Divulgação das atividades na página do Facebook	≥	85%	100%

Perspetiva dos Processos

Objetivo Operacional 1: Ação 1 (Desenvolvimento das A.S.C.(Cronograma))- Das 87 atividades previstas e distribuídas pelos 12 meses do ano tivemos uma taxa de cumprimento de 74 %, não foi atingido a meta prevista, uma vez que durante 3 meses não foram realizadas atividades sócio culturais promovidas pelo Animador por motivo de saúde- baixa médica. No entanto, foram promovidas e desenvolvidas outras atividades em que os utentes participaram e que não estavam planeadas;

Objetivo Operacional 1: Ação 2 (Realização de reuniões mensais com equipa LR)- Das 8 reuniões previstas obtivemos uma taxa de 62,5%, por questões de organização de serviço não houve necessidade de reunir fisicamente, uma vez que sempre que se justifique o grupo reúne e debate ideias, passa informação através dos diversos canais sociais como Messenger ou WhatsApp, evitando a deslocação à instituição em dias de folga.

Objetivo Operacional 1: Ação 3 (Ajustar o funcionamento do LR e serviços prestados mediante necessidades dos utentes ou sempre que se justifique) - Concretizado a 100%, os serviços foram reajustados mediante as necessidades dos utentes ou orientações dos seus significativos;

Objetivo Operacional 1: Ação 4 (Definição de ações de melhoria no âmbito de resolução interna LR, desenvolvê-las e aplicá-las) - Concretizado a 100%, não foram contabilizadas as ações de melhoria, mas largamente o objetivo foi concretizado, pois ao longo do ano várias situações foram sinalizadas que de imediato foram resolvidas em prol do bom funcionamento do LR e da qualidade vida dos utentes;

Objetivo Operacional 1: Ação 5 (Avaliação do IMS dos utentes) - O impacto do serviço junto dos utentes e significativos foi visível através dos resultados da avaliação de satisfação, esta foi feita com base na



opinião dos utentes recolhidos através de questionários, a taxa de satisfação dos utentes situou-se nos 96,40%.

Objetivo Operacional 1: Ação 6 (Avaliação do IMS dos colaboradores) - Foram passados os inquéritos de satisfação dos colaboradores obtendo uma taxa de satisfação de 65,7%;

Objetivo Operacional 1: Ação 7 (Identificação de situações a melhorar/ reclamações nos serviços do LR) – Não se verificaram reclamações registadas. Embora sempre que foram identificadas queixas bem como sugestões de melhoria foram dadas as devidas respostas em tempo útil;

Objetivo Operacional 2: Ação 1 (Atempadamente, promover a divulgação e convites às famílias das atividades promovidas) - Todas as atividades promovidas foram divulgadas atempadamente junto dos familiares, através do correio interno, bem como das redes sociais;

Objetivo Operacional 2: Ação 2 (Participação das famílias nas atividades da instituição) - Ação concretizada, embora a participação dos familiares dos utentes em LR, não seja a desejada, pois a família de alguns utentes apresenta já uma faixa etária elevada e com limitações e outros ausência de familiares, ainda assim alguns participaram em algumas atividades promovidas pela instituição (Aniversário, Pirilampo Mágico, São Martinho);

Objetivo Operacional 2: Ação 3 (Atendimentos individualizado pais/ significativos sempre que as partes interessadas considerem necessário ou solicitem) - Foram realizados todos os apoios ou atendimentos individualizados aos pais/ significativos sempre que solicitaram;

Objetivo Operacional 3: Ação 1 (Desenvolvimentos de atividades promovidas ou a convite) - No decorrer das ações desenvolvidas garantimos uma taxa de satisfação das partes interessadas bastante positiva, refletindo-se no inquérito de satisfação com uma taxa de 96,06%;

Objetivo Operacional 4: Ação 1 (Identificação de potenciais parceiros no âmbito das atividades de inclusão e dos serviços de suporte ao LR, formalização das respetivas parcerias) – Ação concretizada, Durante o ano, mantivemos 3 jovens a desenvolver atividades de inclusão nos serviços da CERCIPORTALEGRE, e 1 jovem no exterior na empresa Bencaleiro Motos/Bikes, sita na Zona Industrial de Portalegre;

Objetivo Operacional 5: Ação 1 (Realização de atividades) – Ação não concretizada, não houve nenhuma atividade promovida pelo LR, que fosse considerada promotora de inovação;

Objetivo Operacional 6: Ação 1 (Realização de atividades apelativas à participação da comunidade) – Durante o ano 2024 a Cerciportalegre promoveu diversas atividades apelativas à comunidade no âmbito



da campanha do pirilampo mágico, São Martinho, #Beactive, aniversário, I Jornadas – “A nossa cultura de aprendizagem” ... as quais o LR participou.

Objetivo Operacional 6: Ação 2 (Divulgação das atividades na página do Facebook) –O LR promoveu e participou diversas atividades as quais foram sempre divulgadas nas redes sociais, nomeadamente página Facebook;

PR S	Objetivo operacional	Ações	Metas	Resultados
Perspetiva dos utentes	Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes	Desenvolvimento das A.S.C. (Cronograma)	≥ 85%	74%
		Realizar reuniões periódicas com utentes com vista à melhoria dos serviços prestados	≥ 6	+8
		Levantamento das necessidades, expectativas e potenciais dos utentes e definir estratégias de intervenção individualizadas	= 100%	100%
		Atualização e monitorização dos PI's	≥ 80%	100%
		Assegurar o apoio técnico nos cuidados pessoais de saúde e a administração terapêutica	= 100%	100%
		Assegurar o apoio técnico nas atividades instrumentais da vida diária	= 100%	100%
		Participação ativa de todos os utentes na organização e planeamento das comemorações das datas socialmente significativas (Cronograma A.S.C.)	≥ 6	+9



CERCI PORTALEGRE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES LAR RESIDENCIAL

	Participação dos utentes no apoio organizacional no âmbito das AVD: apoio na cozinha e no refeitório, arrumação dos quartos, etc	=	100%	100%
Dar continuidade à dinâmica de <i>empowerment</i> orientada para os(as) utentes	Cumprimento do cronograma das atividades de animação sócio cultural	≥	85%	74%
	Desenvolvimento de ações de sensibilização com vista a reforçar a política do <i>empowerment</i> (tomar decisões, iniciar atividades apropriadas, procurar ajudas, resolver problemas, demonstrar aptidões de autodefesa apropriada)	≥	4	+4
	Participação em atividades de responsabilidade social (Cronograma A.S.C)	≥	2	+2
	Utilização adequada do uso dos recursos comunitários – Viajar na comunidade, fazer compras em lojas, utilização de serviços na comunidade, utilizar transportes públicos	≥	10	+15
	Realização/participação em atividades a nível interno e externo que potenciem a inclusão promovam a igualdade de género, oportunidades e direitos	≥	2	+5
Garantir a dinâmica da igualdade de género oportunidades e direitos	Realização de sessões temáticas	≥	2	S/D



Perspetiva dos Utentes

Objetivo Operacional 1: Ação 1 (Desenvolvimento das A.S.C.) – Das 87 atividades previstas e distribuídas pelos 12 meses do ano tivemos uma taxa de cumprimento de 74 %, não foi atingido a meta prevista, uma vez que durante 3 meses não foram realizadas atividades sócio culturais promovidas pelo Animador por questões de baixa médica. No entanto, foram promovidas e desenvolvidas outras atividades em que os utentes participaram e que não estavam planeadas;

Objetivo Operacional 1: Ação 2 (Realizar reuniões periódicas com utentes com vista à melhoria dos serviços prestados.) – Ação concretizada, foram realizadas mais de 8 reuniões periódicas com os utentes, sempre que se justifique são realizadas reuniões em grupo ou individuais com os utentes, por forma a planear e organizar as atividades garantindo a melhoria continua dos serviços prestados;

Objetivo Operacional 1: Ação 3 (Levantamento das necessidades, expetativas e potenciais dos utentes e definir estratégias de intervenção individualizadas)

– Ação concretizada, no âmbito dos planos de intervenção foi realizado o levantamento das necessidades e expetativas dos utentes por forma a definir estratégias de intervenção individualizadas;

Objetivo Operacional 1: Ação 4 (Atualização e monitorização dos PI's) – Ação concretizada, no âmbito dos planos de intervenção foram avaliados e revistos os Planos de Intervenção individual;

Objetivo Operacional 1: Ação 5 (Assegurar o apoio técnico nos cuidados pessoais de saúde e a administração terapêutica) – Ação concretizada, foram cumpridos o planeamento e o acompanhamento a consultas médicas e outros cuidados de saúde (administração medicamentosa) em função das necessidades emergentes e urgentes.

Objetivo Operacional 1: Ação 6 (Assegurar o apoio técnico nas atividades instrumentais da vida diária) – Ação concretizada, todo o apoio técnico necessário nas atividades da vida diária foi concretizado através da aquisição de bens e serviços de acordo com as necessidades dos utentes, ou substituir significativos na ausência destes e acompanhando utentes na resolução dos problemas da sua vida.

Objetivo Operacional 1: Ação 7 (Participação ativa de todos os utentes na organização e planeamento das comemorações das datas socialmente significativas (Cronograma A.S.C.) – Ação concretizada, ao longo de 2024 várias datas foram comemoradas, como o Reis, Carnaval, Páscoa, Natal, Aniversários, São Martinho, Natal, etc;

Objetivo Operacional 1: Ação 8 (Participação dos utentes no apoio organizacional no âmbito das AVD: apoio na cozinha e no refeitório, arrumação dos quartos, etc) – Ação concretizada, todos os utentes participaram nas atividades previstas nos cronogramas no âmbito dos AVD e de apoio à cozinha e refeitório.

Objetivo Operacional 2: Ação 1 (Cumprimento do cronograma das atividades de animação sócio cultural) – Das 87 atividades previstas e distribuídas pelos 12 meses do ano tivemos uma taxa de cumprimento de 74 %, não foi atingido a meta prevista, uma vez que durante 3 meses não foram realizadas atividades sócio culturais promovidas pelo Animador por motivo de saúde- baixa médica. No entanto, foram promovidas e desenvolvidas outras atividades em que os utentes participaram e que não estavam planeadas;

Objetivo Operacional 2: Ação 2 (Desenvolvimento de ações de sensibilização com vista a reforçar a política do empowerment (tomar decisões, iniciar atividades apropriadas, procurar ajudas, resolver problemas, demonstrar aptidões de autodefesa apropriada) – Ação concretizada Todas as atividades relacionadas com o empowerment previstas no cronograma foram cumpridas, tendo ainda sido possível efetuar outras ações a convite de entidades ou derivadas de novos projetos internos, nomeadamente a partilha de experiências entre grupos de autorrepresentação, bem como a integração de utentes em projetos culturais existentes na comunidade como por exemplo os Bombos da Raia e o grupo de Teatro Um Colectivo;

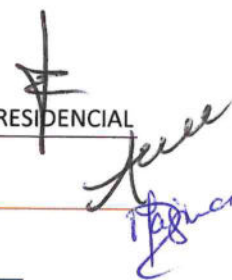
Objetivo Operacional 2: Ação 3 (Participação em atividades de responsabilidade social (Cronograma A.S.C)) – Ação concretizada, durante o ano alguns dos utentes do LR integraram ações de responsabilidade social, participando em campanhas como o Banco Alimentar, bem como participaram voluntariamente na organização e desenvolvimento de atividades promovidas por grupos culturais e desportivos, como no Trail dos Reis e BTT promovido pelo DAP;

Objetivo Operacional 2: Ação 4 (Utilização adequada do uso dos recursos comunitários – Viajar na comunidade, fazer compras em lojas, utilização de serviços na comunidade, utilizar transportes públicos) – Ação concretizada, durante o ano foram várias as atividades em que os utentes puderam utilizar os recursos comunitários, tanto ao nível dos transportes como na aquisição de bens pessoais;

Objetivo Operacional 3: Ação 1 (Realização/participação em atividades a nível interno e externo que potenciem a inclusão promovam a igualdade de género, oportunidades e direitos) – Ação concretizada, através das atividades de inclusão, saídas e atividades dinamizadas na comunidade, e de visitas de significativos com frequência semanal ou quinzenal e das rotinas diárias do LR. Diariamente o LR promove a capacidade de tomada de decisão dos utentes: capacitando-os ao nível da decisão de tudo o que lhes diga respeito e dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva, através das rotinas diárias do LR e monitorização diária das atividades da vida diária.

Objetivo Operacional 3: Ação 2 (Realização de sessões temáticas) – Ação concretizada, embora sem registos ao nível do LR, ao longo do ano os utentes participaram em várias sessões temáticas promovidas pela CERCIPORTALEGRE, nomeadamente em ações desenvolvidas pelo GAR, pelo ambiente, saúde. Etc;

III. Avaliação Global



Perspetiva	O. Operacional	Ações Previstas	Ações Realizadas	Taxa
Perspetiva de Aprendizagem e Crescimento	Obj. 1	3	3	100%
	Obj. 2	3	3	100%
Perspetiva dos processos	Obj. 1	6	3	50%
	Obj. 2	3	3	100%
	Obj. 3	1	1	100%
	Obj. 4	1	1	100%
	Obj. 5	1	0	0
	Obj. 6	2	2	100%
Perspetiva dos Utentes	Obj. 1	8	7	87,5%
	Obj. 2	4	3	87,5%
	Obj. 3	2	2	100%
	Média de cumprimento			84,0%

Durante o ano 2024, no que diz respeito ao cumprimento do cronograma de atividades da resposta social, obtivemos uma taxa de 84,0% de cumprimento dos objetivos operacionais.

Salientamos os seguintes aspetos:

Os serviços contratualizados foram cumpridos, ou seja, o alojamento, alimentação adequada às necessidades dos residentes, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho de atividades da vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento dos planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular a consultas médicas e outros cuidados de saúde (administração medicamentosa), atividades sócio culturais.

O quotidiano dos residentes, é estruturado em rotinas que envolvem o utente para que este possa participar, de acordo com as suas capacidades, necessidades e preferências. Neste âmbito, o grupo, por vezes discute questões da organização das rotinas do Lar, no sentido de dar sugestões para a melhoria.



Assessoria
Assessoria

As atividades operacionalizaram-se em articulação com outros serviços da comunidade, através de uma rede de parcerias que permite responder às necessidades identificadas e um envolvimento dos utentes na comunidade. Convém referir que o LR tem subjacente a si a complementaridade de outros serviços, como o CACI.

O impacto do serviço junto dos utentes e significativos foi visível através dos resultados da avaliação de satisfação, recolhidos através de questionários.

Em 2024, mantivemos outros serviços de apoio aos utentes do LR, nomeadamente nas consultas de especialidades: dentista, oftalmologia, psiquiatria, dermatologia, sempre que se justificasse o LR assegurou devidamente o acompanhamento a todos os serviços médicos necessários, bem como ao nível dos cuidados pessoais e de imagem, como cabeleireiro e estética.

Durante o ano 2024, o LR contou com a colaboração do Animador Sociocultural, que fez a sua intervenção junto dos utentes, durante os fins de semana, permitindo a ocupação dos tempos livres dos utentes de forma criativa e animada. O animador reuniu frequentemente com o grupo no sentido de aferir gostos e competências. Realizaram-se durante todo o ano um leque de atividades diversificadas no âmbito do desporto, Lazer, cultura, convívio, trabalhos manuais, informática, etc. Durante o 1º semestre de 2024, tivemos interrupção nas atividades de Animação Sócio cultural, por motivos de saúde do Colaborador, verificando-se a não concretização de algumas atividades previstas, no entanto outras foram realizadas.

A promoção da integração: Realizado através das atividades de inclusão, saídas e atividades dinamizadas na comunidade, e de visitas de significativos com frequência semanal ou quinzenal e das rotinas diárias do LR.

A capacidade de tomada de decisão dos utentes: capacitando-os ao nível da decisão de tudo o que lhes diga respeito e dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva, através das rotinas diárias do LR e monitorização diária das atividades da vida diária.

A garantia do bem estar e conforto: assegurar os serviços de alimentação, serviço de lavandaria e cuidados pessoais. Estes serviços foram assegurados diariamente aos utentes.

A garantia do bem estar emocional: acompanhamento individual planeado ou espontâneo, promovendo a autoestima e o autoconceito, esta na base da intervenção da equipa. O LR proporcionou aos utentes idas ao cabeleireiro, estética, saídas ao exterior com amigos (festas, cafés, jogos, etc) e familiares, bem como a integração em grupos externos à instituição e da comunidade.

A garantia dos cuidados de saúde: utilizando os serviços de saúde primários e consultas de especialidade de acordo com necessidades dos utentes e cumprimento da planificação de indicação terapêutica, durante o ano de 2024 obtivemos uma taxa de 100% relativamente aos cuidados programados e aos realizados. No



LR 9 utentes têm medicação crónica, o que corresponde a 60% dos utentes, salientando que todos são acompanhados a consultas de medicina familiar e especialidade. Foram realizadas consultas planeadas e meios de diagnóstico e terapêutica, consultas de recursos e urgências. Mediante as necessidades fizeram rastreio dentário e alguns vários tratamentos ao longo do ano. Durante o ano 2024 1 utente frequentou a fisioterapia, 5 em Psicomotricidade e 5 em Terapia Ocupacional.

As atividades instrumentais da vida quotidiana: visa a aquisição de bens e serviços de acordo com as necessidades dos utentes, substituir significativos na ausência destes e acompanhando utentes na resolução dos problemas da sua vida.

A promoção da cidadania: através da utilização de recursos culturais recreativos, desportivos e lúdicos da comunidade, apoiando a escolha da atividade que os utentes pretendem frequentar, aquisição de conhecimentos sobre direitos e deveres, fortalecendo redes de solidariedade entre elementos do grupo. Estes resultados são conseguidos através da aprendizagem na dinâmica de grupo, do incentivo a expressar sentimentos, ideias e a construir opiniões sobre temáticas.

A intervenção do serviço teve por base o envolvimento de utentes, familiares/significativos e todos os colaboradores. No decorrer do ano foram vários os momentos de troca de informação. O LR sempre que necessário recorre a parcerias e articulações com os recursos da comunidade local no sentido de potenciar e complementar o serviço prestado.

IV. Outros aspetos relevantes para o desempenho do processo

Relativamente à taxa de participação dos utentes propostos nas atividades programadas/ convite no LR para o ano de 2024 foi de 100%.

Relativamente ao cumprimento com a prestação dos cuidados pessoais e de saúde aos utentes para este ano realizou-se conforme programados, atingindo 100% dos cuidados pessoais/ saúde previamente previstos para os utentes. Contudo há que salientar que para além das consultas previstas realizaram-se ainda outras de acordo com as necessidades dos utentes, nomeadamente consultas de especialidades (dentistas, dermatologia, oftalmologia, etc.).

Quanto aos cuidados pessoais e de higiene, foram realizados de acordo com os cronogramas e registos das atividades, com uma taxa de 100%;

Elaborou-se o plano anual de atividades para o ano 2025, mediante os objetivos gerais da resposta social. Em conclusão o Lar Residencial executou o plano de atividades previsto, com um resultado de 84% estando em condições de garantir a continuidade da resposta.



V. Ações a desenvolver e sugestões de melhoria

Com vista à melhoria e ao bom funcionamento da resposta social Lar há necessidade durante o ano 2025:

- promover a melhoria do edifício do LR, fazendo as reparações necessárias prevenindo danos;
- manutenção e reabilitação de equipamentos;
- aquisição de EPI (vestuário profissional);
- promover ações de formação aos colaboradores no âmbito da/o:
 - Saúde mental (sexualidade e afetividade na pessoa com deficiência)
 - Relacionamento interpessoal (trabalho em equipa, comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família)
 - Gestão de stress e de conflitos, gestão emocional e do tempo
 - Liderança e motivação
 - Cuidados na alimentação, hidratação e higiene da pessoa com deficiência
 - Técnicas de posicionamento, imobilização, transferência e transporte de utentes.
- promover a melhoria contínua de intervenção, através de reuniões de disseminação, no sentido de aprofundar conceitos e melhorar registos e práticas;
- criar momentos de partilha de ideias e sugestões por forma a elevar a participação e valorizar a cultura organizacional, reforçando a missão, visão e valores;
- criar momentos de reflexão entre direção e direções técnicas;
- rever procedimentos existentes ao nível da comunicação interna (mail, telefonemas, outro tipo de correspondência interna e externa) e criar outros, caso se justifique por forma a ultrapassar problemas existentes como as barreiras culturais existentes que torna a comunicação mais difícil, uma vez que os valores individuais, o perfil profissional, etc, determina como a pessoa se relaciona com os colegas e interfere nas informações e ideias que partilha com eles.

É de destacar o esforço e empenho de todos os envolvidos, utentes, significativos, financiadores, colaboradores e Direção da Cerciportalegre, no sentido de garantir um serviço de qualidade, tendo sempre como objetivo primordial o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes.

ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL



“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

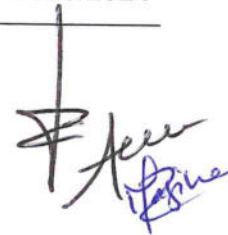
Paulo Freire, 1987. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ÍNDICE

1. Notas introdutórias	3
1. Enquadramento geral	4
2. Caracterização dos alunos	5
3. A intervenção pedagógica.....	7
4. Resultados alcançados	8
5. Aspetos Relevantes	9
6. Considerações finais	11



1. Notas introdutórias

Culturalmente é aceite que: “*Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar*”, citado no Artigo 74º da Constituição da República Portuguesa de 2 de Abril de 1976.

Logo, em 1980, a CERCIPORTALEGRE, fundamentou a sua génese, já, como Escola de Ensino Especial, neste mesmo pilar, tendo adotado um conjunto de *práxis* específicas assentes no reconhecimento do direito à diferença, sem abdicar dos parâmetros normais de exigência e qualidade do processo de ensino e aprendizagem, cumprindo a legislação em vigor e exigindo a mobilização de serviços especializados de forma a promover o potencial de funcionamento biopsicossocial dos seus alunos.

É com orgulho que até hoje a Escola de Ensino Especial da CERCIPORTALEGRE se mantém fiel à sua *praxis*:

- Intervir junto de todas as partes interessadas para se minorar as *desvantagens* e dar respostas às suas necessidades educativas dos seus alunos;
- Identificar ajudas técnicas/produtos de apoio;
- Promover ações de sensibilização/formação junto da comunidade educativa;
- Procurar eliminar barreiras existentes face ao preconceito.

Desde então e até à atualidade e a nossa Escola de Ensino Especial pretende:

- Que todos os alunos tenham uma educação igual e de qualidade;
- Que todos os estudantes tenham o seu Programa Educativo Individual que respeite as suas necessidades especiais e respetivas características;
- O acesso aos alunos de um currículo funcional que lhes proporcione a transição para a sua vida ativa, para que sejam incluídos na sociedade, a que por direito pertencem, com a maior autonomia e independência;
- Trabalhar o desenvolvimento escolar, pessoal e sócio emocional, mediante o processo de capacitação e de reabilitação para que possam participar em todas as esferas da vida com sucesso.

De acordo com o procedimento da admissão, o aluno entra e é sujeito a uma avaliação inicial, onde são medidas as suas Necessidades Educativas Especiais, que consequentemente determinam a resposta espelhada na elaboração do respetivo Plano Educativo Individual, bem



como a identificação da estratégia e metodologia a utilizar para a sua concretização, assentando numa perspetiva funcional, com o intuito de facilitar a aquisição das competências pessoais e sociais, úteis ao contexto de vida diária, quer no seio familiar, quer no social.

Hoje cumprindo a Portaria n.º1102/97, de 3 de novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 383/2009, de 8 de abril, e no Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho continua a promover a inclusão dos seus alunos, adotando medidas e soluções adequadas e anti discriminatórias, tendo obtido os melhores resultados ao longo dos últimos anos, cujas evidências são o aumento do número de alunos admitidos, e respetivo aumento no número de docentes destacados, bem como de auxiliares.

1. Enquadramento geral

O presente Relatório de Atividades reporta o desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, sendo que no contexto da resposta da Escola de Ensino Especial (Valência Educativa) o funcionamento do calendário escolar envolve dois anos civis diferentes, de setembro a dezembro o ano de 2023 e, de janeiro a julho o ano de 2024.

O documento permite-nos refletir sobre o que fizemos, pontos positivos e pontos negativos e sobretudo o que poderíamos ter feito para melhorar em qualidade e quantidade, a resposta às Necessidades Educativas Especiais dos nossos Alunos e das respetivas Famílias, na base da educação, reabilitação e capacitação.

Consideramos que a identificação das Necessidades Educativas Específicas é fundamental o diagnóstico da resposta a dar aos alunos que por apresentarem determinadas condições específicas, requerem a oferta de um conjunto de recursos especializados, potenciadores de sucesso.

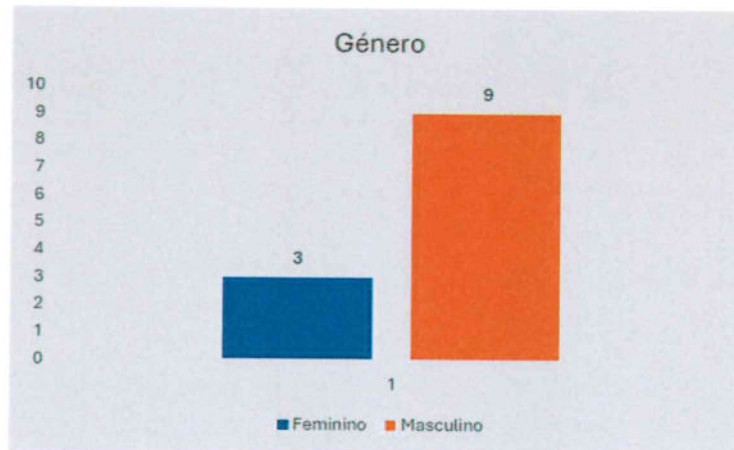
Para facilitar temos identificadas as seguintes Necessidades Educativas Especiais:

- Deficiência Motora;
- Paralisia Cerebral;
- Perturbação do Espectro do Autismo;
- Perturbações do Foro Psicológico e Psiquiátrico;
- Perturbações Específicas de aprendizagem/ Deficiência Intelectual;
- Trissomia 21

No ano letivo de 2023-2024 beneficiaram da EEE 12 alunos.



2. Caracterização dos alunos



Dos 12 alunos 3 são do género Feminino e 9 do género Masculino.

As 3 alunas e 8 alunos frequentam, assiduamente, a escola e 1 dos alunos está a beneficiar dos serviços resposta no domicílio, uma vez que, devido à sua patologia, recusou sair de casa até setembro passado. Sendo uma situação, que foge à regra, foi e é considerada uma resposta excecional e com carácter temporário.

Por outro lado, salienta-se que a situação referida se alterou em setembro, porque as saídas à rua começaram a acontecer. Neste sentido e na tentativa trazer o aluno até à escola, foi iniciada uma nova estratégia conducente à concretização deste objetivo. Até à data (abril) o sucesso que se previa, continua frágil e pouco sustentado. O aluno continua a recusar a entrada no transporte.



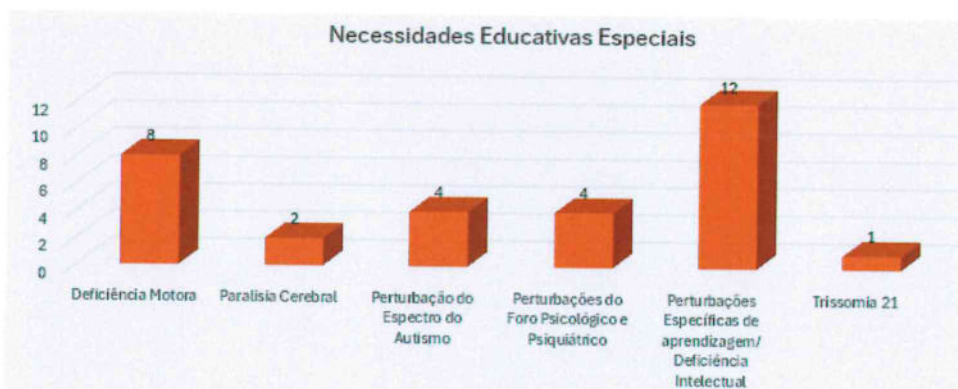
As idades do grupo variam entre o nível etário dos 10 aos 18 anos

Sendo que 50% dos alunos tem idade acima dos 15 anos e 50% abaixo dos 12 anos, a variedade de idades, determina que os centros de interesses sejam completamente diferentes e exige uma

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

abordagem educacional de trabalho individualizado, onde predomina a maior parte das vezes o trabalho individual. Acresce que esta abordagem beneficia muito o aluno, mas requer muito mais recursos humanos para o efeito, quase um rácio de 1/1.

Relativamente às Necessidades Educativas Especiais dos alunos, a fim de facilitar trabalho técnico-pedagógico foram identificadas no grupo de alunos as seguintes categorias: Deficiência Motora; Paralisia Cerebral; Perturbação do Espectro do Autismo; Perturbações do Foro Psicológico e Psiquiátrico; Perturbações Específicas de aprendizagem/ Deficiência Intelectual; Trissomia 21.



A Necessidade Educativa Especial identificada em todos os alunos é Perturbações Específicas de Aprendizagem/Deficiência Intelectual, associada a todas as outras categorias. A deficiência motora, também predomina em maior número, sendo que um dos alunos se desloca apenas em cadeira de rodas.

Do quadro apresentado sobre a categorização das Necessidades Educativas Especiais do grupo, podemos inferir que nenhum dos alunos tem autonomia suficiente, que garanta o desenvolvimento de um trabalho, tarefa, ou projeto, sem apoio. Também nesta variável requer muito mais recursos humanos para o efeito, quase um rácio de 1/1.

Por outro lado, também a resposta às necessidades identificadas exige recursos especializados, ao nível das terapias, psicomotricidade, terapia ocupacional e psicologia, necessárias em todo o processo de reabilitação e capacitação, bem como de melhoria na qualidade de vida e bem estar dos alunos.

3. A intervenção pedagógica

O desenvolvimento de todas as atividades, quer de aprendizagens académicas, quer de reabilitação e capacitação é feito de acordo com os respetivos Planos Educativos Individuais, elaborados após a avaliação de diagnóstico a seguir à admissão.

Para os alunos de maior autonomia, é privilegiada a metodologia de Trabalho de Projeto, contemplando a transdisciplinaridade entre as diferentes áreas curriculares, recorrendo a temas atuais, do nosso quotidiano e que impliquem a tomada de decisão dos alunos perante aquela realidade. cujo/s conteúdo/s curriculares, são funcionais e adaptados às necessidades e expectativas de cada aluno/EE – capacitação para a inclusão.

Relativamente aos alunos menos autónomos a abordagem é feita em trabalho individual, quer em ambiente de sala de aula, quer em ambiente das terapias.

Reforça-se que todo o processo referido, anteriormente, assenta numa perspetiva funcional, com o intuito de preparar todos os alunos, ao ritmo individual, para a vida moderna, criando dinâmicas que visam estimular e autonomia, a autoestima e a autoconfiança.

Salienta-se também que o desporto é uma das áreas fortes dos alunos e extremamente importante para o seu desenvolvimento integral e harmonioso, motor, cognitivo e social.

As capacidades físicas são constantemente trabalhadas e melhoradas, a componente social é desenvolvida e cada vez mais tentamos movimentar a componente tática, a estratégia de jogo e dinâmicas de equipa, mas que começa a dar frutos e a ser significativamente assimilada pelos nossos alunos.

Os espaços desportivos que tivemos disponíveis foram, o Pavilhão Municipal, o Polidesportivo dos Assentos, a Piscina Municipal dos Assentos e o Estádio Municipal Eduardo de Sousa Lima.

Mantivemos, uma manhã de Educação Física, desportos coletivos e individuais, (grupo competição, grupo intermédio e grupo com maiores dificuldades físicas), uma manhã dedicada à natação, AMA e aperfeiçoamento de estilos de nado, outra manhã com turma intermédia de natação e uma tarde dedicada ao Boccia Competição. Pontualmente são organizadas atividades de âmbito desportivo, lúdico e com interesse em estilos de vida saudáveis.

Continuamos com dois Grupos Equipas no Projeto Nacional de Desporto Escolar, Boccia e Desporto Adaptado. Participamos nos Jogos do Alto Alentejo e em Atividades pontuais com outras Associações. (GDA, Porta Sénior...)

4. Resultados alcançados

A avaliação feita ao período reportado é bastante positiva, cujas evidências são o aumento no número de alunos admitidos para a frequência da resposta, que determinou, também, mais um pedido de destacamento para uma docente e a contratação de mais uma Ajudante de Ação Direta, atendendo às necessidades dos alunos admitidos. Acresce que todas as Famílias/Encarregados de Educação manifestaram a sua satisfação em pleno com a resposta da Escola de Ensino Especial da CERCIPORTALEGRE, sendo o seu Índice Médio de Satisfação de 97,33%.

A taxa de execução do Cronograma de Atividades da Resposta foi de 100%, que se deve ao facto de as atividades programadas estarem diretamente ligadas ao Projeto Educativo da Escola e aos respetivos Programas Educativos Individuais dos alunos.

Ao nível da capacitação académica realçamos um bom desenvolvimento global e individualmente destacamos um excelente desenvolvimento por parte de alguns alunos, acompanhando todas as matérias e apreendendo os seus conteúdos.

Resultados extremamente positivos ao nível individual e coletivo. Através da heteroavaliação e da autoavaliação, aferir índices de desenvolvimento de todos os alunos. É inquestionável a evolução comportamental de todos os alunos, ainda com episódios pontuais de alguns comportamentos desajustados, mas em diminuição.

De salientar que este trabalho terá continuidade e o processo, sendo dinâmico, conta com avanços e retrocessos, considerados normais para o grupo.

Dos diversos projetos desenvolvidos e sempre com apresentações finais a toda a instituição, salientamos, os mais importantes:

Ambienta-te à Nossa Escolas; Desporto Para Todos – da Experimentação à Especialização; Educação Financeira e Orçamento Familiar; Educação para a Saúde – Vida Saudável; Ciência Viva – Da Experimentação à Aprendizagem.

Temos, ainda, 1 aluno integrado no Grupo do Express`Arte e outro no grupo do CERCInforma. Proposta para a integração de um aluno no Grupo de Autorrepresentação da CERCIPORTALEGRE.

Registou-se ainda uma evolução nos conhecimentos ao nível dos conteúdos curriculares, bem como da aquisição das regras inerentes às dinâmicas de sala de aula, cada vez com maior autonomia e com resultados positivos com conquistas individuais, ao nível do saber estar e do saber fazer, no coletivo.

Ao nível do desporto, os objetivos propostos foram alcançados e queremos elevar a exigência, assim como manter ativos todos os alunos, é, no entanto, necessário consolidar aprendizagens e definir sempre metas mais ambiciosas para que todos, dentro das suas capacidades possam evoluir mais um pouco.

No Projeto Nacional de Desporto Escolar estivemos representados com dois Grupos Equipa, um de Boccia e outro de Desporto Adaptado. Participámos nos encontros de Desporto Adaptado e competimos em todas as jornadas no Grupo Equipa de Boccia.

Em relação às atividades na e com os parceiros da comunidade a escola participou no Projeto Nacional do Desporto Escolar com dois Grupos Equipas: Boccia e Desporto Adaptado; realizou o Projeto do Desporto Para Todos em parceria com Instituto Português do Desporto e Juventude; Organizou a Semana Europeia do Desporto Beactive em Portalegre; fez a marcação de pequenas rotas no perímetro das instalações da CERCIPORTALEGRE, para que posteriormente se realizarem caminhadas regulares, com o objetivo de promover a autossuperação; participou na apresentação dos pilotos da Baja de Portalegre e no 24 Horas TT na Vila de Fronteira, aqui com a experimentação em contexto real de corrida com os próprios pilotos; participou nos Jogos do Alto Alentejo em parceria com a CIMAA, participou em atividades desportivas do Special Olympics de Portugal em Castelo Branco, Covilhã e Tondela.

Vários convites para apresentação de Ginástica Acrobática, Boccia e/ou coreografias, nomeadamente em parceria com o Agrupamento de Escolas José Régio, Santa Casa da Misericórdia de Portalegre e Agrupamento de Escolas do Bonfim.

5. Aspetos Relevantes

Pontos fracos

Incapacidade para desenvolver grupos nivelados em atividades desportivas de necessidade direcionada.

Pontos fortes

A apresentação final dos projetos desenvolvidos em contexto de sala de aula, são momentos de avaliação do trabalho realizado pelos alunos e pela equipa pedagógica. Consideramos que são o culminar do que foi proposto para aprender, em sintonia com o que cada aluno apreendeu. E estes momentos são o novo ponto de partida para colmatarmos possíveis lacunas e para abriremos

o leque de vivências e de estímulos para o objetivo final, aumentar conhecimento e gostar de aprender e de ensinar.

No desporto, relevamos as participações nos Grupos Equipas de Desporto Escolar, no Corta-Mato Regional, MEGA Sprinter e todas as ações pontuais competitivas entre várias instituições do país. Manter as parcerias com a Associação Porta Sénior, Forças de Segurança, IPDJ, Agrupamentos de Escolas e outras instituições e serviços;

Foi com muita satisfação que procedeu à inscrição de 2 alunos na Federação de Atletismo através da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre.

No global registaram-se as seguintes evidências positivas no desenvolvimento/ativação das capacidades físicas:

- aumento da prática desportiva regular;
- melhoria no espírito de equipa em prol de um objetivo comum;
- maior vontade de socializar;
- aumento da competição saudável;
- melhoria no saber ganhar e no saber perder;
- aumento no respeito pelo adversário;
- implementação de outras modalidades desportivas;
- melhoria da condição física e contribuição para o bem estar e um estilo de vida saudável;
- melhoria e aumento da autonomia no balneário, no respeitante ao saber despir, vestir, tomar o duche.

Em suma:

Todas as atividades realizadas foram avaliadas de forma muito positiva e permitiram que todos os alunos conseguissem avançar e desenvolver novas aprendizagens e usufruíssem de novas vivências.

Seja no desporto, em sala de aula ou em atividade pontual, todo o trabalho efetuado pela equipa pedagógica foi perfeitamente visível na evolução dos alunos.

Consideramos que este é o caminho, planificar para melhorar e avaliar para planificar, sempre com maior ambição no desenvolvimento e autonomia dos nossos alunos.

Tentaremos melhorar a articulação entre as várias valências da instituição, como a apresentação de trabalhos colaborativos, atividades em parceria e/ou tarefas comuns.



6. Considerações finais

É ambição de toda a equipa da Escola de Ensino Especial:

- elevar a exigência e não deixar o aluno “relaxar” nas suas aprendizagens e dinâmicas;
- aumentar o número de horas dedicadas à natação e atividades de pavilhão, para os grupos nivelados, direcionados e restritos com objetivos bem definidos para um estilo de vida saudável, melhoria das capacidades físicas e estímulo de autonomia e tomada de decisão;
- criar pontes, facilitadoras da inclusão, através do desporto, uma vez que a sua prática, ultrapassa qualquer barreira;
- executar o Projeto Clube de BTT.